

FACULDADE ESAMC SOROCABA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL

2016-2017-2018

MARÇO 2019

SUMÁRIO

RESUMO	5
AMBIENTE 1 - PRIMEIRA PESQUISA QUALITATIVA 2018	6
CAPÍTULO 1	7
INTRODUÇÃO	8
PESQUISA COM BASE EM TEMAS PROPOSTOS PELO SINAES	9
MÉTODOS DE PESQUISA	10
TEMAS DISCENTES	10
TEMAS DOCENTES	11
TEMAS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	14
APOIO IES	17
PROCESSO DA PESQUISA E TRATAMENTO ANALÍTICO ESTATÍSTICO DAS RESPOSTAS	19
CAPÍTULO 2	24
PROCESSO COMPARATIVO	24
AVALIAÇÕES SUMARIZADAS	26
ANÁLISE POR TEMAS – DISCENTES	30
ANÁLISE POR DIMENSÃO – DISCENTES	31
ANÁLISE POR TEMAS – DOCENTES	32
ANÁLISE POR DIMENSÃO – DOCENTES	33
ANÁLISE POR TEMAS - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	35
ANÁLISE POR DIMENSÃO – TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	36
CAPÍTULO 3	40
PÓS GRADUAÇÃO	40
ANÁLISE POR TEMAS – DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO	40
ANÁLISE POR DIMENSÃO – DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO	41

CAPÍTULO 4	42
MELHORIA INOVADORA NA IES	42
CAPÍTULO 5	44
MELHORIAS ADICIONAIS	44
CAPÍTULO 6	57
OPORTUNIDADE DE MELHORIA DA PESQUISA ANTERIOR	58
AÇÕES RECOMENDADAS À IES ACOMPANHAMENTO	58
AÇÃO 1 SITUAÇÃO	61
AÇÃO 2 SITUAÇÃO	85
AÇÃO 3 SITUAÇÃO	86
CAPÍTULO 7	87
CONSIDERAÇÕES FINAIS RELATIVAS À ESTA AMBIENCIA DE AUTOAVALIAÇÃO	87
AMBIENTE 2 AUTOAVALIAÇÕES IES DOCENTES E INFRAESTRUTURA	90
INTRODUÇÃO	91
MÉTODO DAS PESQUISAS	92
CRITÉRIOS DE ANÁLISE – DOCENTES	95
CRITÉRIO DE ANÁLISES – INFRAESTRUTURA	98
ANÁLISE INFRAESTRUTURA	101
AMBIENTE 3 AUTOAVALIAÇÕES EM DEMANDAS DE OUVIDORIA	102
INTRODUÇÃO	103
CRITÉRIO DE ANÁLISE	104
ANÁLISE POR ÁREA	105
RECOMENDAÇÕES A IES	109
AMBIENTE 1 – AVALIAÇÃO TEMAS SINAES	110
AMBIENTE 2 – A VALIAÇÃO INTERNA	113

AMBIENTE 3 – AUTOAVALIAÇÃO EM DEMANDAS DE OUVIDORIA	115
CAPÍTULO 8	116
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	116
RESUMO	118
INTRODUÇÃO	119
MÉTODO DE PESQUISA	120
PROCESSO DA PESQUISA E TRATAMENTO ESTATÍSTICO ANALÍTICO DAS RESPOSTAS	122
ANÁLISE EVOLUTIVA DOS TEMAS	124
ANÁLISE EVOLUTIVA DAS DIMENSÕES	126
AÇÕES SEQUENCIAIS	128
RECOMENDAÇÕES À IES	129
CONSIDERAÇÕES	130
CONSIDERAÇÕES FINAIS RELATÓRIO PARCIAL TRIÊNIO 2016-2017-2018	131

RESUMO

A Faculdade ESAMC Sorocaba, desde sua fundação, preza as avaliações da comunidade acadêmica, aí incluída as da sociedade civil, como suporte para o processo de aperfeiçoamento contínuo dos serviços educacionais que oferece, de forma a evidenciar, por meio de análises e recomendações, a implementação de ações efetivas, inovadoras, exitosas e integralmente divulgadas e apropriadas pela comunidade acadêmica.

Antes mesmo do advento do SINAES e os atos regulatórios que se seguiram, a IES já buscava, em seu meio acadêmico, capturar as impressões dos discentes, inicialmente, quanto ao desenrolar dos cursos, infraestrutura, biblioteca, serviços de suporte ao aluno, igualmente interessada na percepção dos discentes em estarem seguros de estudar em uma instituição de ensino bem avaliada, na localidade, em que se situa.

Quando da chegada do SINAES e os critérios de avaliação instituídos, já com a CPA em andamento, foram criados os questionários avaliatórios, abrangendo as dez dimensões e os cinco eixos de análise em que foram estruturadas as avaliações.

Capturando oportunidades de melhoria nas ambiências acima, após a criação da Ouvidoria, somaram-se, por meio das demandas recebidas, adicionais oportunidades de aprimoramento dos serviços prestados.

É o que está apresentado, a seguir, enquanto avaliações, trazendo à leitura os três principais ambientes onde foram coletadas informações a respeito dos serviços acadêmicos prestados, traduzidas em análises e posterior recomendações à IES, destacando as variadas conquistas da CPA, fruto de sugestões diretas à IES e também resultado dos relatórios e recomendações apresentadas, incluindo as demais melhorias implementadas pela IES, participadas à CPA.

É para a CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, um momento muito especial, poder oferecer à IES e à comunidade acadêmica, os resultados das análises e as recomendações tanto as atendidas como as novas oportunidades identificadas.

A CPA recomenda a apropriação e disponibiliza os Relatórios relativos aos Projetos de Autoavaliação, na expectativa de que seus leitores tenham uma boa leitura.

AMBIENTE 1

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

PESQUISA NATUREZA QUALITATIVA

TEMAS PROPOSTOS PELO SINAES

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

PESQUISA CONDUZIDA NOS MOLDES DOS TEMAS ESTABELECIDOS PELO SINAES

MÉTODO DA PESQUISA

TEMAS DISCENTES

TEMAS DOCENTES

TEMAS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

APOIO IES

PROCESSO DA PESQUISA E TRATAMENTO ESTATÍSTICO ANALÍTICO DAS RESPOSTAS

INTRODUÇÃO

A CPA, sequenciando o planejamento para o ano de 2018, conduziu o Projeto de Autoavaliação, deste ano, no âmbito qualitativo. Isto se deveu por força do Projeto de Autoavaliação do ano de 2017 ter sido conduzido sob o aspecto quantitativo que objetivava conhecer os temas de domínio dos três grupamentos de respondentes: acadêmico, discente e técnico administrativo e pela oportunidade em comparar a evolução havida entre a segunda pesquisa qualitativa de 2017, com os resultados desta última, de forma a identificar, em termos qualitativos, quais foram as percepções dos três grupamentos de respondentes, entre ambas as pesquisas.

A Sociedade Civil, embora não tenha sido objeto da pesquisa conduzida, neste início de 2018, teve as perguntas pertinentes incluídas nos diversos grupamentos de respondentes.

Esta primeira pesquisa qualitativa de 2018, seguiu integralmente, os quesitos avaliados na segunda pesquisa qualitativa de 2017 e baseou-se, integralmente, nas direções do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, em seus cinco eixos e dez dimensões.

Esta conduta possibilitou não apenas constatar a percepção atual da comunidade acadêmica, como também, viabilizar uma análise comparativa entre as percepções registradas na primeira avaliação qualitativa de 2017, segundo semestre de 2017 com a segunda avaliação qualitativa, no primeiro semestre de 2018.

Desta forma, pode-se ter os registros perceptivos de progresso e das oportunidades de melhoria já endereçadas, fruto da mesma pesquisa anterior, face aos novos resultados e, naturalmente, o surgimento de outras oportunidades de melhoria, ou mesmo melhorias ainda em processo de consolidação.

A fim de que esteja adequadamente consignado, nas atividades da CPA, este documento registra o processo de Avaliação da Instituição de Ensino, conduzido nos termos acima, disponibilizando aos leitores o histórico de todo o processo realizado.

PESQUISA COM BASE NOS TEMAS PROPOSTOS PELO SINAES

Este relatório contempla informações pertinentes às pesquisas levadas à efeito junto à comunidade acadêmica, no âmbito qualitativo, dos temas propostos pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

No primeiro capítulo, deste ambiente, estão as informações capturadas, na primeira avaliação de 2018, sendo que esta foi a segunda avaliação de âmbito qualitativo dos temas, também analisados sob o aspecto das dimensões estabelecidas pelo SINAES.

No segundo capítulo, análise comparativa, estão as informações pertinentes à esta segunda pesquisa qualitativa, que foi a primeira de 2018, comparada com a primeira pesquisa qualitativa que foi a segunda conduzida no ano de 2017.

Com ambos os dados, está proposta a análise das variações havidas no período, no que diz respeito as notas atribuídas aos temas pelos três grupamentos de respondentes, a saber: discentes, docentes e técnico administrativos. Igualmente insere-se a análise das variações por dimensões.

No terceiro capítulo, estão as avaliações dos discentes da pós-graduação. Os docentes e os técnico-administrativos são os mesmos da graduação, daí o ideal de perceber como está a IES aos olhos dos discentes em pós-graduação. Nos mesmos moldes dos capítulos anteriores a análise se deu por temas e por dimensões.

No quarto capítulo está destacada a melhoria mais expressivamente inovadora implementada no período, que é a Alumini – Associação de Egressos.

No quinto capítulo, encontram-se sugestões de melhoria, capturadas na última pesquisa, consideradas as ações que se efetivaram e incluídas eventuais melhorias ainda em aberto para implementação.

No sexto capítulo, estão as recomendações à IES, classificadas por dimensão.

No sétimo capítulo, estão as considerações finais da CPA relativas a este documento.

MÉTODO DA PESQUISA

Conforme determina o SINAES, as suas perguntas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões, foram classificadas em grupos de respondentes: docentes, discentes e técnico administrativos, nos moldes das nomenclaturas aplicadas pelo SINAES.

Nos quadros, a seguir, encontram-se em azul o escopo das dimensões indicadas à esquerda e, em preto, o núcleo básico estabelecido pelo SINAES, para cada dimensão.

DISCENTES

Em azul está o escopo da dimensão e em preto o núcleo básico e comum avaliado.

Na primeira coluna, à esquerda está a dimensão a que pertence a pergunta.

Na coluna da direita o número da pergunta no formulário disponibilizado para respostas.

Desta forma, discentes responderam 11 perguntas, docentes 26 e técnico administrativos 14.

DIMENSÃO	DISCENTES	
4	Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	
	Meios de comunicação utilizados pela ESAMC	1
	Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	
	Imagem da ESAMC nos meios de comunicação social existentes	2

DIMENSÃO	DISCENTES	
7	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
	Funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e demais espaços.	3
	Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	
	Cuidados da ESAMC com o uso da estrutura, limpeza, conservação e segurança.	4
	Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	
	Uso da infraestrutura para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.	5

DIMENSÃO	DISCENTES	
9	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	
	O manual acadêmico contém os direitos e deveres dos alunos?	6
	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.	
	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	7
	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	
	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	8
	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	9
	Inserção profissional dos egressos.	
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	10
	Participação dos egressos na vida da Instituição.	
Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	11	

DOCENTES

DIMENSÃO	DOCENTES	
1	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	
	Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, quanto a formulação, finalidades e grau de conhecimento pela comunidade acadêmica.	1
	Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	
	Alinhamento do PDI com o contexto social e econômico em que a IES atua	2
	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	
	Alinhamento dos Planos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico com atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação da IES,	3

DIMENSÃO	DOCENTES	
	ENSINO	
	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.	
	Alinhamento entre os objetivos da IES e a atualização dos currículos das disciplinas quanto a métodos, planos de ensino e aprendizagem e avaliação da aprendizagem.	4
	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	
	Práticas pedagógicas utilizadas pela IES para construção participativa do conhecimento.	5
	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	
	Alinhamento dos currículos das disciplinas com os objetivos da IES, demandas sociais e necessidades individuais.	6
	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	
	Práticas operacionais para estímulo a melhoria do ensino e a formação do docente e do discente.	7
	PESQUISA	
	Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	
	Suporte da IES a produção científica, como fóruns, veículos de divulgação da produção intelectual dos docentes.	8
	Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	
	Foco das pesquisas no desenvolvimento local/regional.	9
	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	
	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	10
	Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	
	Atividades para inter-relação do ensino com a pesquisa.	11
	Política de auxílio aos membros da IES para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.	12
	Crerios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	
	Registro da atividade dos pesquisadores e a produção gerada pelas pesquisas	13
	EXTENSÃO	
	Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	
	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	
	Atenção dada pela IES em desenvolver atividades que atendam a comunidade regional em termos sociais e culturais.	14
	Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	
	Políticas para o desenvolvimento de atividades de extensão.	15
	PÓS-GRADUAÇÃO	
	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.	
	Disponibilidade, pela IES de cursos de pós graduação	16
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	17
	Integração entre graduação e pós-graduação	
	Integração entre graduação e pós-graduação	18
	Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	
2	Política de auxílio na formação de novos pesquisadores.	19

DIMENSÃO	DOCENTES	
3	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	20
	Contribuição da IES para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.	
	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	21
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.	
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.	22	

DIMENSÃO	DOCENTES	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	23
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	24
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	
	Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional	
Clima institucional de respeito.	25	

DIMENSÃO	DOCENTES	
8	Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	26
	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	
	Avaliações conduzidas pela IES.	

TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
3	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	1
	Contribuição da IES para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.	
	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	2
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.	
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.	3	

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	4
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	5
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	
	Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional	
Clima institucional de respeito.	6	

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	7
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	
	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	8
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	9
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	
	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	10
	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	
	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	11
Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).		
	Circulação das informações fluidas em todos os níveis.	12

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
10	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	
	Solidez financeira da Instituição	13
	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	
	Verbas para capacitação de técnico administrativos	14

A fim de que se desse cumprimento ao proposto, a ferramenta identificada para esta etapa, em tecnologia da informação, foi “Google Forms”.

Foram solicitados aos líderes os endereços de correio eletrônico dos respondentes por grupamento.

A maioria das áreas da IES disponibilizaram os endereços de correio eletrônico para que se procedesse com o envio dos questionários pelos respondentes.

O objetivo principal da pesquisa foi identificar como a IES está posicionada junto ao público interno, inicialmente.

Isto significa identificar o nível de avaliação a que os três núcleos respondentes têm a respeito da existência e operacionalização dos programas, projetos e atos regulatórios vigentes.

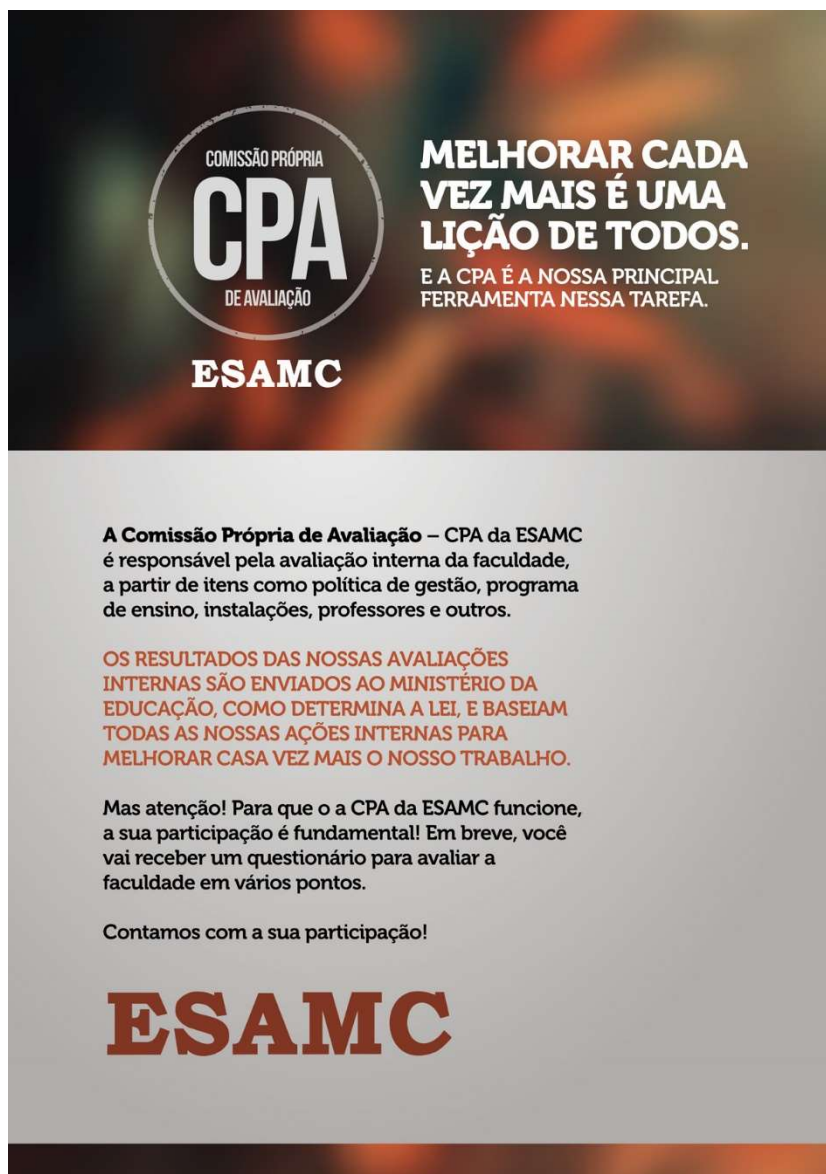
A avaliação utilizou critério de notas de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior, nos moldes da “Escala de Likert”.

O critério numérico visou estabelecer avaliação por números, mitigando eventuais entendimentos a respeito de conceitos, tais como: ruim, insuficiente, bom, muito bom, excelente, ou posicionamentos de tendência a concordar ou discordar.

Para as avaliações entre 1 e 3, a recomendação é de que sejam apresentados à IES sugestões de melhoria para implementação prioritária.

APOIO IES

A IES apoiou a CPA, com ampla divulgação de material impresso, nas salas de aula, dividindo com os professores, alunos e técnico administrativos a importância de suas participações no processo avaliador, exemplificado no cartaz a seguir:



**COMISSÃO PRÓPRIA
CPA
DE AVALIAÇÃO**

MELHORAR CADA VEZ MAIS É UMA LIÇÃO DE TODOS.
E A CPA É A NOSSA PRINCIPAL FERRAMENTA NESSA TAREFA.

ESAMC

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESAMC é responsável pela avaliação interna da faculdade, a partir de itens como política de gestão, programa de ensino, instalações, professores e outros.

OS RESULTADOS DAS NOSSAS AVALIAÇÕES INTERNAS SÃO ENVIADOS AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, COMO DETERMINA A LEI, E BASEIAM TODAS AS NOSSAS AÇÕES INTERNAS PARA MELHORAR CASA VEZ MAIS O NOSSO TRABALHO.

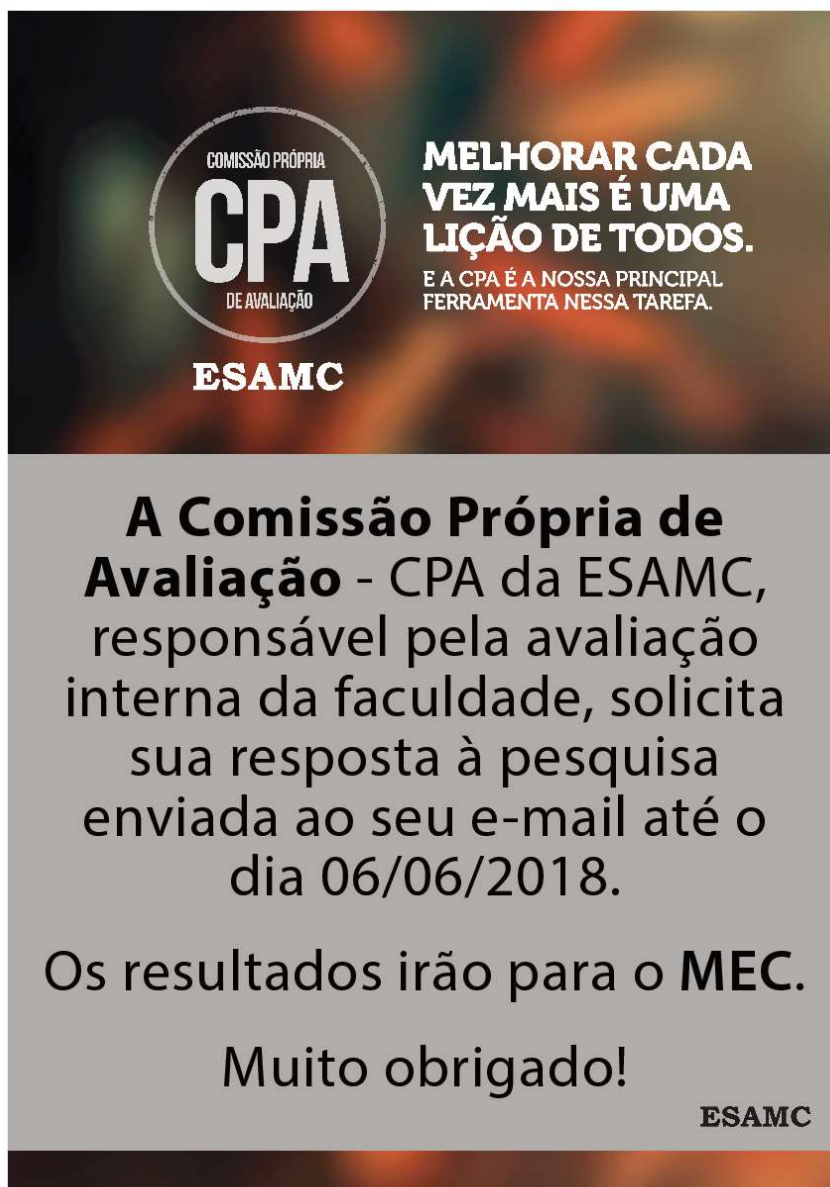
Mas atenção! Para que o a CPA da ESAMC funcione, a sua participação é fundamental! Em breve, você vai receber um questionário para avaliar a faculdade em vários pontos.

Contamos com a sua participação!

ESAMC

Além deste cartaz, o Coordenador da CPA visitou as salas de aula para ressaltar a importância da participação de todos nos processos avaliatórios, em curso.

Somaram-se a estas ações a afixação de mais um cartaz, em salas de aula, lembrando das datas limites para a participação de todos, ilustrado, a seguir:



**COMISSÃO PRÓPRIA
CPA
DE AVALIAÇÃO**

MELHORAR CADA VEZ MAIS É UMA LIÇÃO DE TODOS.
E A CPA É A NOSSA PRINCIPAL FERRAMENTA NESSA TAREFA.

ESAMC

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da ESAMC, responsável pela avaliação interna da faculdade, solicita sua resposta à pesquisa enviada ao seu e-mail até o dia 06/06/2018.

Os resultados irão para o **MEC.**

Muito obrigado!

ESAMC

Igualmente, na reunião semestral de planejamento, onde lá estavam os docentes, a CPA se fez representar pelo coordenador que posicionou todos a respeito da programação para 2018, sensibilizando-os para a importância de participar na pesquisa e dar a conhecer dela aos discentes.

PROCESSO DA PESQUISA E TRATAMENTO ESTATÍSTICO ANALÍTICO DAS RESPOSTAS

Feita a classificação das perguntas por eixo, dimensão e respondentes, estas foram digitadas em formulário específico, criado na ambiência “Google Forms” e, na sequência, foram enviadas as perguntas aos endereçados, por meio de seus endereços de e-mail.

O processo de coleta das respostas iniciou-se na segunda feira dia 21 de maio de 2018 e encerrou-se no dia 06 de junho de 2018.

O movimento de respostas foi acompanhado e contou reforço de solicitação participativa aos docentes e discentes, por meio de mensagem eletrônica com o lembrete para participação da pesquisa em andamento.

O quadro a seguir indica as informações essenciais pertinentes a este segundo processo avaliativo, retratando a quantidade de perguntas por dimensão endereçadas a cada grupamento de respondentes, a quantidade de consultados e de respondentes, aí incluídos os percentuais representativos das quantidades identificadas.

CPA	AVALIAÇÃO QUALITATIVA 2018-1								
	DOCENTE		DISCENTE		TECNICO-ADM.				
	DIMENSÃO	PERGUNTAS	DIMENSÃO	PERGUNTAS	DIMENSÃO	PERGUNTAS			
	1	3	4	2	3	3			
	2	16	7	3	5	3			
	3	3	9	6	6	6			
	5	3			10	2			
	8	1							
ESCOPO DAS AVALIAÇÕES		26		11		14			
RESPONDENTES		87	74%		673	33%		28	61%
CONSULTADOS		118			2049			46	

	RESPONDENTES	DOCENTE	DISCENTE	TECN.ADM	SOMA				
2017		68	471	25	564				
2018	QUANTIDADE	87	673	28	788				
	VARIAÇÃO	19	28%	202	43%	3	12%	224	40%

Nesta pesquisa, registrou-se a participação de 74% dos docentes convidados, 33% dos discentes e 61% dos técnico-administrativos convidados a participar.

Em números, a variação positiva foi de 19 respondentes docentes, 202 respondentes discentes e 3 respondentes técnico-administrativos, relevando participação mais expressiva dos discentes.

A consciência dos docentes quanto aos temas relativos a IES, CPA, por exemplo, mostrou uma adesão maior ao propósito de atuação acadêmica, onde pesquisas sempre tem importância.

Registrou-se um acréscimo acentuado de respondentes no grupamento discentes, também em relação à pesquisa qualitativa de 2017, levando o percentual de 17% para 33%, o que chama a atenção desta CPA para o nível de aderência alcançado em participar desta pesquisa, onde 673 discentes participaram ante aos 471 da pesquisa anterior.

Embora registre-se percentualmente uma evolução positiva, ainda se lê, no total uma participação modesta, dos discentes. Leituras distintas podem advir, ou se está bem e daí o desinteresse na avaliação, ou inexistente interesse em mudar a situação atual, ou ainda possível descrença em mudanças. De qualquer forma, no relatório pertinente, o tema será abordado.

Registrou-se uma ligeira queda percentual no grupamento técnico administrativos, representando 61% de respondentes ante a 63% da pesquisa anterior, porém em números absolutos com maior representatividade, 28 respondentes nesta pesquisa e 25 na anterior.

Neste grupamento ainda persiste a oportunidade de expansão dos participantes, alguns confidenciando receio de se apresentar em pesquisas.

Este tema foi levado à conhecimento da IES, mais especificamente em reuniões com a CPA, a Direção Geral e a Direção de Recursos Humanos.

Fruto destas tratativas, na próxima pesquisa a ser conduzida, será utilizado método de coleta distinto do atualmente empregado.

Ao invés de trabalhar-se com a ferramenta de pesquisa com recurso “Google Forms”, os questionários serão disponibilizados para respostas, a serem colhidas em caixa de coleta especificamente criada para este fim, onde os respondentes poderão se posicionar de forma anônima.

Objetiva-se, com esta nova forma buscar uma participação maior dos técnico-administrativos, nos processos de auto avaliação da IES.

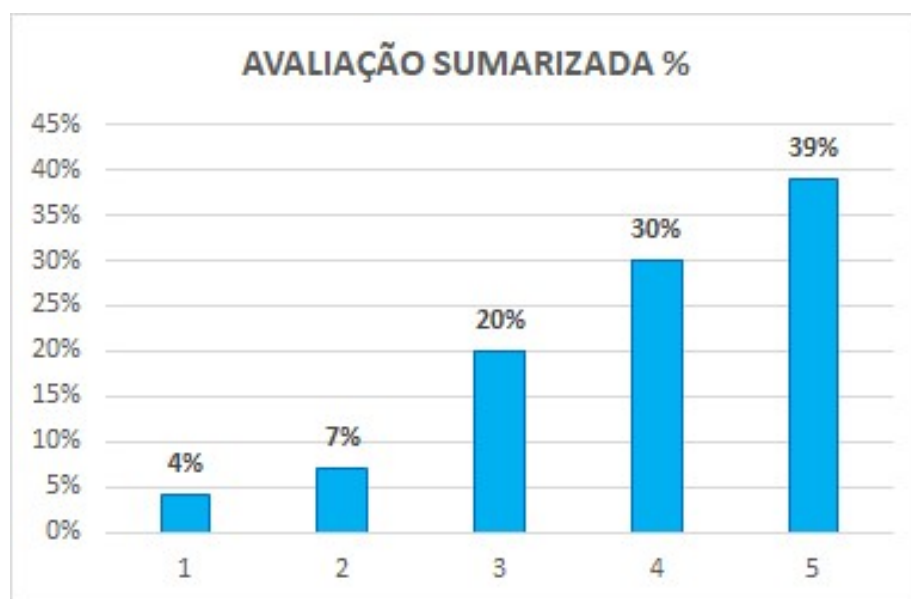
Afim de evitar projeções relacionadas entre a população consultada e as respostas recebidas, as avaliações recebidas foram integralmente capturadas para produção deste relatório, na medida exata dos respondentes por grupamento, 87 avaliações docentes

correspondendo a 74% dos consultados, 673 avaliações discentes correspondentes a 33% dos consultados e 28 avaliações dos técnico-administrativos, correspondentes a 61% dos consultados. Os números reais obtidos compuseram a amostra integralmente trabalhada, na compilação dos resultados.

As perguntas e suas respostas, passaram por tratamento analítico estatístico, inicial, a saber:

As questões propostas pelo SINAES, já classificadas em suas respectivas dimensões e eixos foram analisadas e tratadas por grupamento de respondentes de forma a obter-se, de cada um dos grupamentos as respostas pertinentes às suas interfaces de relacionamento com a Instituição de Ensino Superior, face à especificidade das perguntas e os temas abrangidos por elas em suas respectivas dimensões.

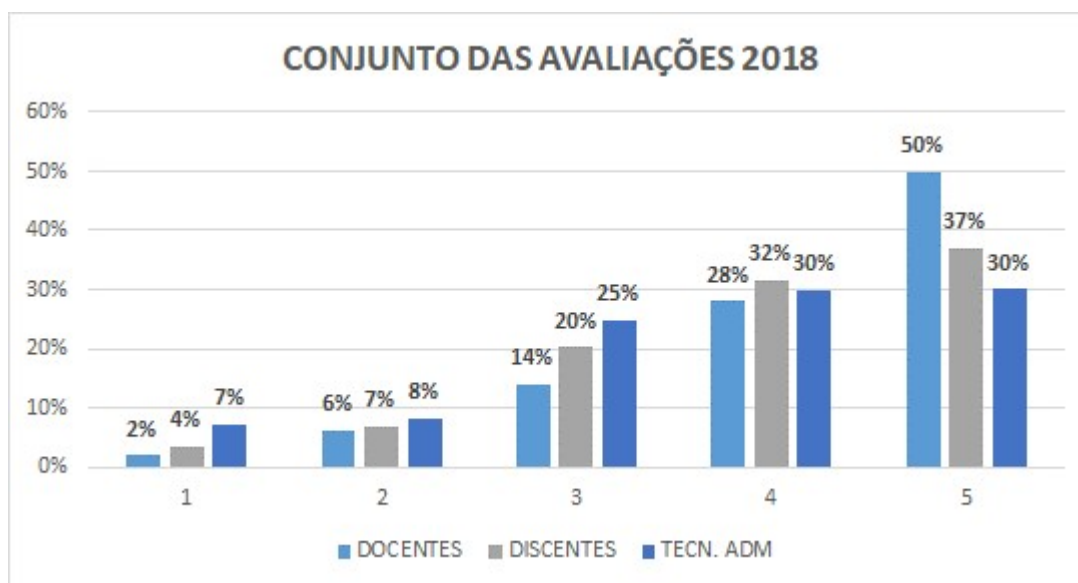
Em sequência ao tratamento estatístico das respostas, as médias obtidas nas compilações revelaram as seguintes informações sumarizadas:



Esta leitura inicial indica que 69% de todos os avaliadores consideraram os quesitos avaliados com as notas 4 e 5 e que 89% consideraram que em todos os quesitos o ponto médio das avaliações é alcançado pela IES.

Dado o número de respondentes 40% maior do que na pesquisa anterior, estes dados são expressivos, dada a quantidade de respondentes.

Cabe analisar, por grupamento de respondentes, o comportamento das notas atribuídas aos quesitos avaliados, como exposto a seguir:



Quando se segregam as avaliações, por grupamento de respondentes, identifica-se oportunidade de melhoria nos quesitos dos eixos e dimensões avaliados pelos técnico-administrativos onde foram obtidas as avaliações mais modestas, com maior frequência de resposta, com 15% de avaliações entre as notas 1 e 2, comparados aos 8% de docentes e 15% de discentes.

As avaliações 4 e 5 obtiveram foram medidas em 78% dos docentes, 70% dos discentes e 60% dos técnico-administrativos.

Infere-se que, na percepção somada, dos três grupamentos de respondentes, a IES está avaliada com densa concentração entre as notas 4 e 5.

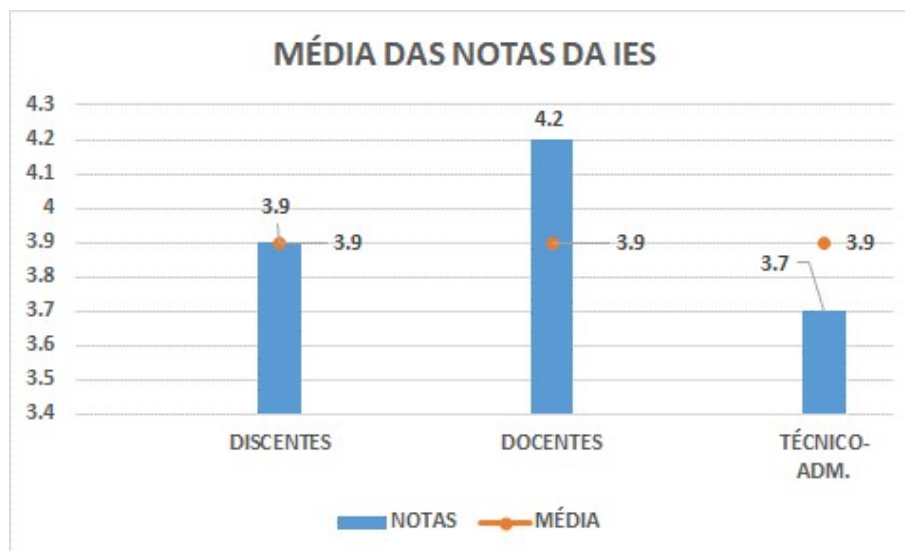
Em oportunidades de melhoria considerando as notas 1 a 3, tem-se os docentes com 22%, os discentes com 31% e os técnico administrativos com 40%.

Observa-se que a mais expressiva demanda por melhoria está verificada entre os técnico-administrativos, o que levará a CPA a conduzir tratativas com a Instituição de Ensino, com o fim de endereçar as melhorias demandadas pelos resultados apresentados.

Igual importância será dada, também, aos temas e oportunidades de melhoria apontados pelos resultados, considerados os grupamentos de respondentes docentes e discentes.

O detalhamento das respostas, ilustra, por núcleo optativo, quais foram os percentuais capturados pelo questionário realizado.

O resumo das médias das avaliações considerados os grupamentos de respondentes resultou em média geral da nota da Instituição de Ensino Superior da ordem de 3.9, isto é 78%, na escala 1 a 5, a saber:



CAPÍTULO 2

PROCESSO COMPARATIVO

Neste capítulo, avalia-se a variação verificada entre duas pesquisas qualitativas, conduzidas no final do ano de 2017 e no final do primeiro semestre do ano de 2018.

Objetiva-se identificar onde houve melhoria e onde se registraram eventuais novas oportunidades para melhoria, também.

Isto se deve ao fato de ambas as pesquisas conterem as mesmas perguntas, terem sido identicamente estruturadas no âmbito das direções do SINAES.

Foram capturados os resultados estatisticamente tratados, da pesquisa qualitativa de 2017, a primeira executada, contra os resultados da segunda, recém analisada.

O quadro a seguir indica as variações verificadas na quantidade de respondentes que cresceu em participação, na segunda pesquisa qualitativa.

	RESPONDENTES	DOCENTE	DISCENTE		TECN.ADM		SOMA		
2017		68	471		25		564		
2018	QUANTIDADE	87	673		28		788		
	VARIAÇÃO	19	28%	202	43%	3	12%	224	40%

Registrou-se um acréscimo de respondentes no grupamento docentes, em relação a primeira pesquisa qualitativa, de 2017, revelando participação quantitativa superior em 28%.

A consciência dos docentes quanto aos temas relativos a IES, CPA, por exemplo, mostrou uma adesão maior ao propósito de atuação acadêmica, onde pesquisas sempre tem importância.

Registrou-se um acréscimo acentuado de respondentes no grupamento discentes, também em relação à pesquisa qualitativa de 2017, levando o percentual para superiores 43%, o que chama a atenção desta CPA para o nível de aderência alcançado em participar desta pesquisa, com 673 respondentes, face aos 471 participantes da pesquisa anterior.

Esta importância também é percebida em números de convidados a participar das pesquisas, onde a população do ano de 2017 registra 2769 e a atual 2049, reduzindo a população de convidados em 720, deles, significando 74% dos que participaram na pesquisa anterior.

O destaque estatístico fica para uma redução de 26% na população de convidados, obteve-se uma participação 43% maior de respondentes.

Embora registre-se percentualmente uma evolução significativa, ainda se lê, no total uma participação modesta, dos discentes significando 33% de respondentes, do total da população consultada. Leituras distintas podem advir, ou se está bem e daí o desinteresse na avaliação, ou inexistente interesse em mudar a situação atual, ou ainda possível descrença em mudanças. De qualquer forma, no relatório pertinente, o tema será abordado.

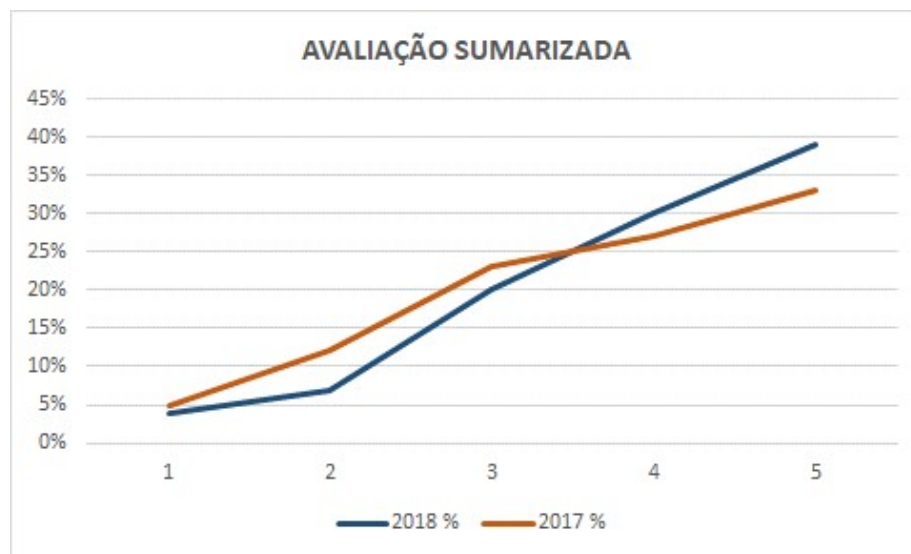
Registrou-se uma ligeira ascensão percentual no grupamento técnico administrativos, representando 12% de variação positiva na quantidade de participantes da segunda pesquisa qualitativa.

Neste grupamento ainda persiste a oportunidade de expansão dos participantes, alguns confidenciando receio de se apresentar em pesquisas.

As questões propostas pelo SINAES, já classificadas em suas respectivas dimensões e eixos foram analisadas e tratadas por grupamento de respondentes de forma a obter-se, de cada um dos grupamentos as respostas pertinentes às suas interfaces de relacionamento com a Instituição de Ensino Superior, face à especificidade das perguntas e os temas abrangidos por elas em suas respectivas dimensões.

AVALIAÇÕES SUMARIZADAS

Em sequência ao tratamento estatístico das respostas, as médias obtidas nas compilações das duas pesquisas qualitativas revelaram as seguintes informações sumarizadas:



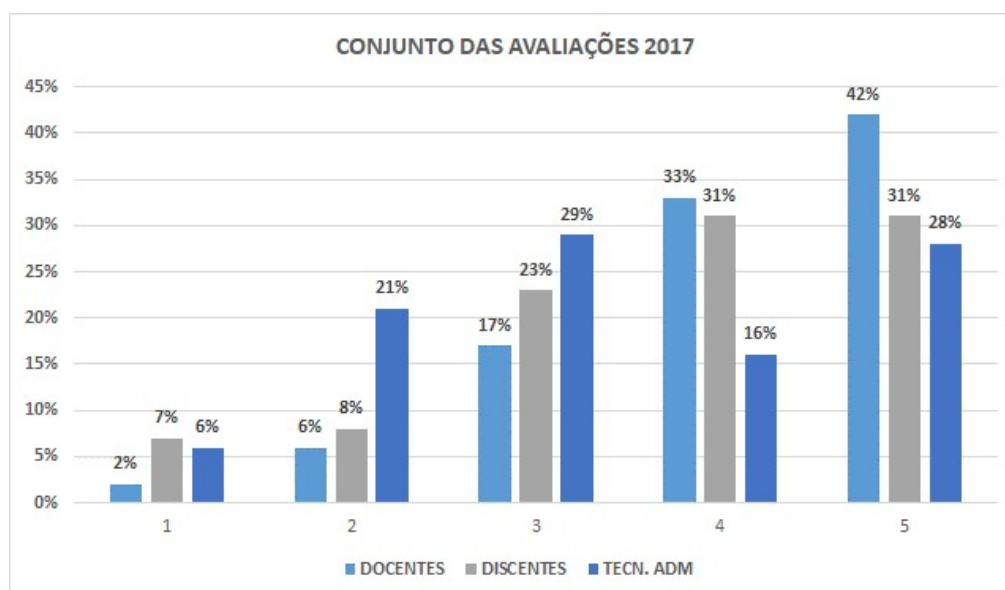
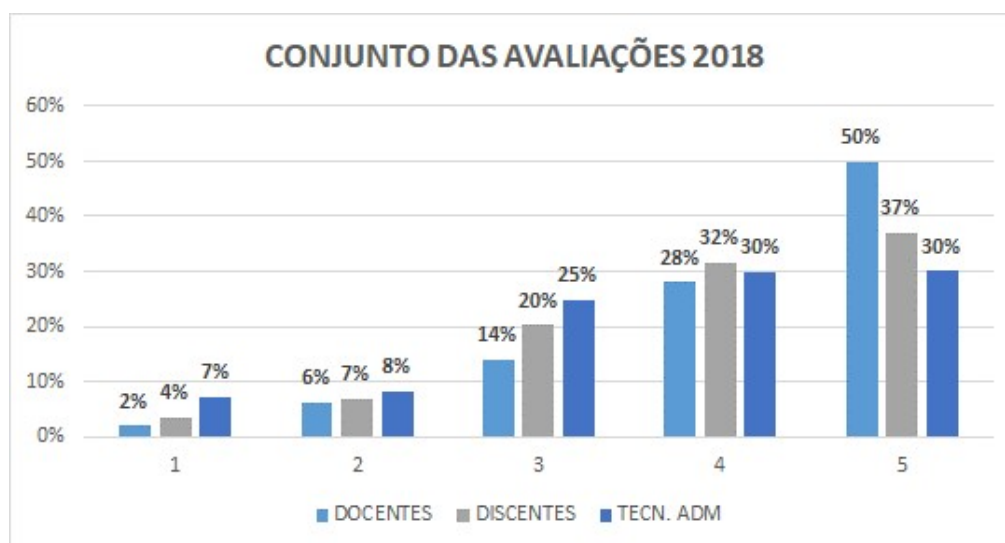
Nesta leitura inicial, nota-se a melhora da frequência de notas entre 4 e 5, avaliações que alcançaram 89% das frequências, contra 83% da avaliação anterior, com melhoria, nos quesitos avaliados, experimentada pelos respondentes a ser descrita, na sequência desta análise.

Combine-se este percentual com a crescente participação dos respondentes, de 564 para 768, significando 40% acima, em relação à pesquisa anterior, tem-se a percepção capturada da existência de melhora reconhecida pela comunidade acadêmica.

Estes dados resumem o escopo integral do processo avaliatório conduzido, nas duas pesquisas, com idêntico teor, evidenciando o progresso da IES, melhor avaliada pela comunidade acadêmica, trazendo para a CPA a leitura de que as recomendações oferecidas à IES, tanto quanto as iniciativas da IES, em sua missão de melhorar continuamente os serviços educacionais, vem sendo percebidas pela comunidade acadêmica, máxime se considerar a significativa participação dos discentes, na construção destes resultados.

Este resultado mantém o estímulo para que a melhoria continuada se mantenha como objetivo da IES, pois sempre há onde e o que melhorar, seja qual for a escala de prioridade, importância relativa, prazos ou processos.

Cabe analisar, por grupamento de respondentes, o comportamento das notas atribuídas aos quesitos avaliados, como exposto a seguir:



Estes gráficos indicam a migração das avaliações positivamente para notas maiores, nos três grupamentos de respondentes, tanto em separado como em conjunto.

No que diz respeito a avaliação 1, o grupamento de técnico administrativos cresceu o percentual, em 1%, indicando a necessidade de um olhar para as respostas desse grupamento de respondentes, afim de identificar e endereçar as oportunidades de melhoria.

Quanto à avaliação com nota 2, o grupamento docentes manteve 6%, que também enseja análise para captura de oportunidades de melhoria.

Quanto às notas 3, 4 e 5 nota-se a migração para avaliações maiores, entre uma e outra pesquisa, o que enseja a análise das melhorias experimentadas, para manter as conquistas, também não perdendo de vista a melhoria contínua.

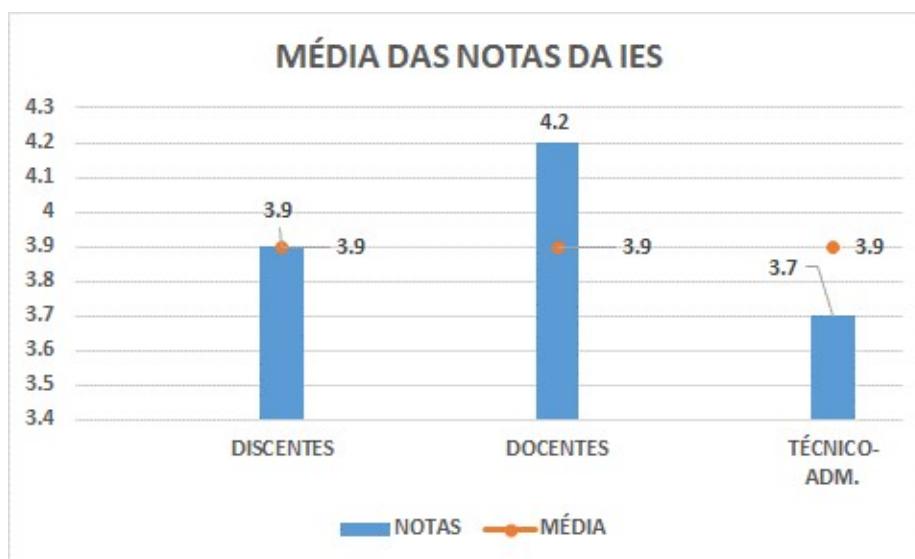
Infere-se que, na percepção somada, dos três grupamentos de respondentes, a IES está avaliada com densa concentração entre as notas 4 e 5.

Cabe destacar que o grupamento de técnico-administrativos ofereceu à IES um progresso significativo nas avaliações, fruto das ações e melhorias implementadas.

Consideradas as notas 1,2 e 3, os 56% somados na pesquisa anterior melhoraram para 40%, evidenciando, novamente que a mais expressiva demanda por melhoria está verificada entre os técnico-administrativos, o que levará a CPA a conduzir tratativas com a Instituição de Ensino, com o fim de endereçar as melhorias demandadas pelos resultados apresentados.

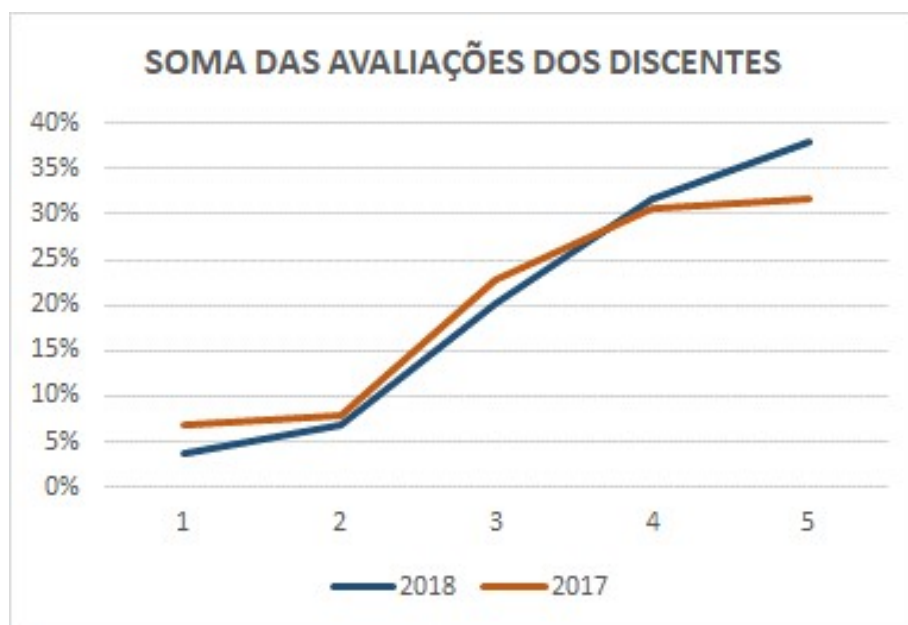
Igual importância será dada, também, aos temas e oportunidades de melhoria apontados pelos resultados, considerados os grupamentos de respondentes docentes e discentes.

O resumo das médias das avaliações considerados os grupamentos de respondentes resultou em média geral da nota da Instituição de Ensino Superior da ordem de 3.9, isto é 78%, na escala 1 a 5, quatro pontos percentuais melhor que a avaliação anterior, cuja média foi de 3.72, na mesma escala, conforme gráfico Média das Notas da IES.



ANÁLISE POR TEMA – DISCENTES

O resumo das avaliações dos discentes apresenta a nota média **3,93**.



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 62% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

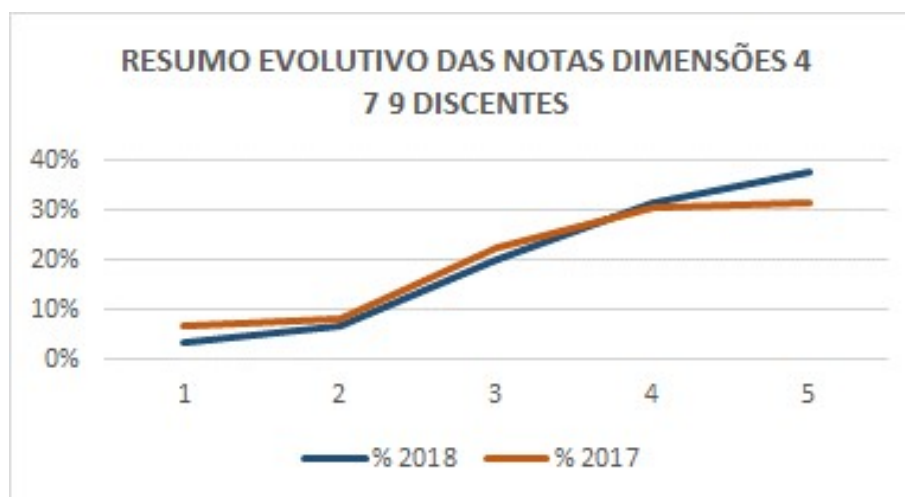
Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 69% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 90% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais sete pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais cinco pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 42% entre a segunda e a primeira pesquisa.

ANÁLISE POR DIMENSÃO – DISCENTES

Resumo das Avaliações das dimensões 4,7 e 9 pelos discentes



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 62% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

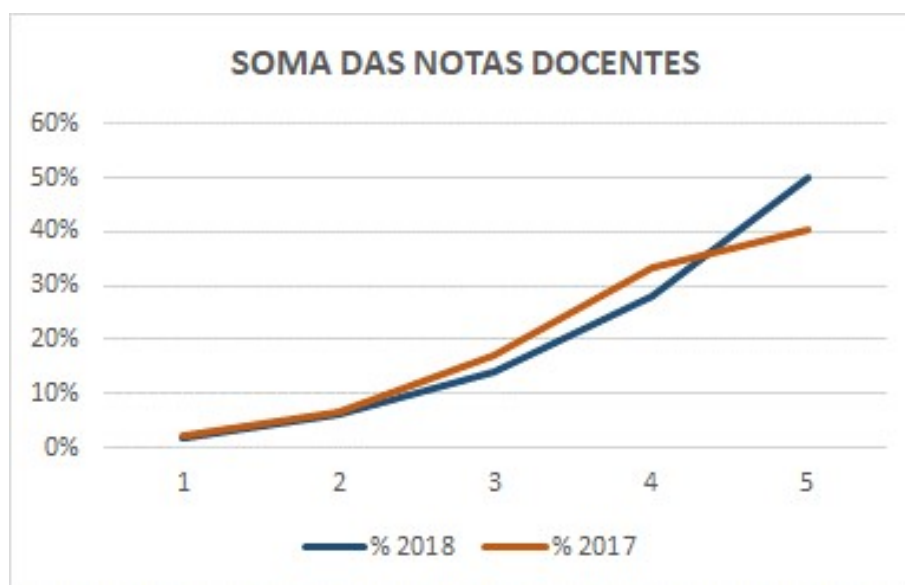
Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 69% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 90% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais sete pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais cinco pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 42% entre a segunda e a primeira pesquisa.

ANÁLISE POR TEMA – DOCENTES

Resumo das avaliações dos docentes



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 85% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 96% das frequências de avaliação.

Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 90% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 99% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais cinco pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais quatro pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 28% entre a segunda e a primeira pesquisa.

ANÁLISE POR DIMENSÃO - DOCENTES

Os docentes avaliaram os núcleos pertencentes as dimensões 1 Missão e PDI, 2 Políticas De Ensino E Pesquisas e Extensão, 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas de Pessoal e 8 Planejamento e Avaliação.



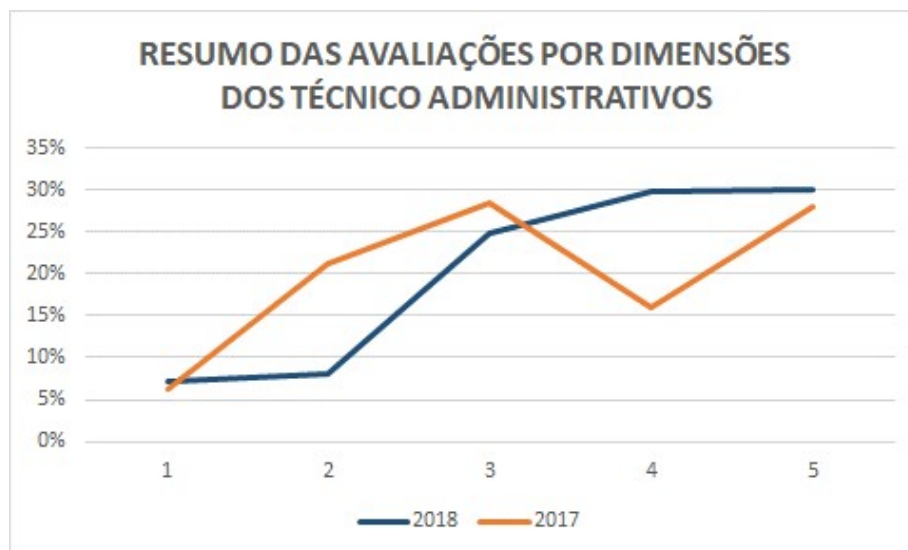
Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 85% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 96% das frequências de avaliação.

Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 90% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 99% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais cinco pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais quatro pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 28% entre a segunda e a primeira pesquisa.

Resumo das Avaliações das dimensões 1,2,3,5 e 8 pelos docentes



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 44% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 73% das frequências de avaliação.

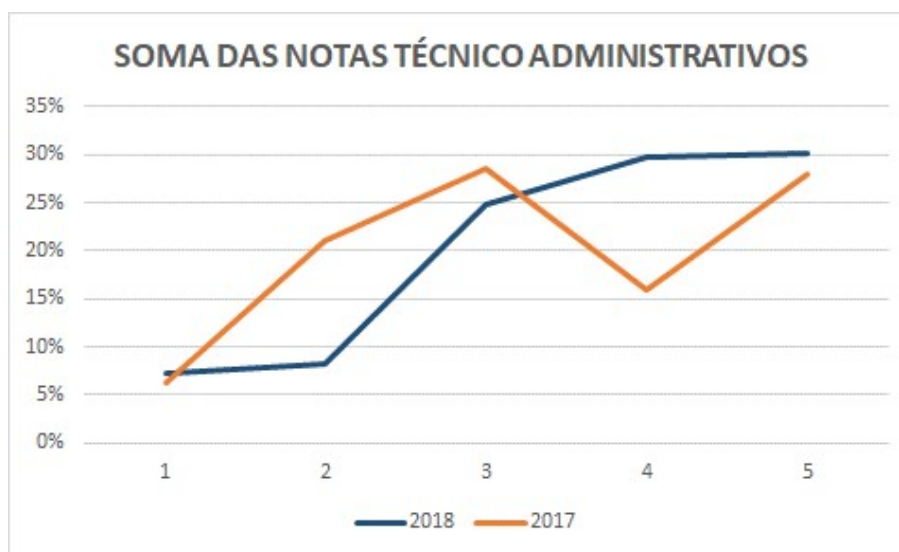
Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 60% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais dezesseis pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais doze pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 28% entre a segunda e a primeira pesquisa.

ANÁLISE POR TEMA – TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Identificado como o grupamento que ofereceu as mais modestas avaliações, ensejando um olhar específico da IES, quanto as oportunidades de melhoria apresentadas, seguem-se as ilustrações por núcleo avaliado e posteriormente por dimensões.



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 44% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 73% das frequências de avaliação.

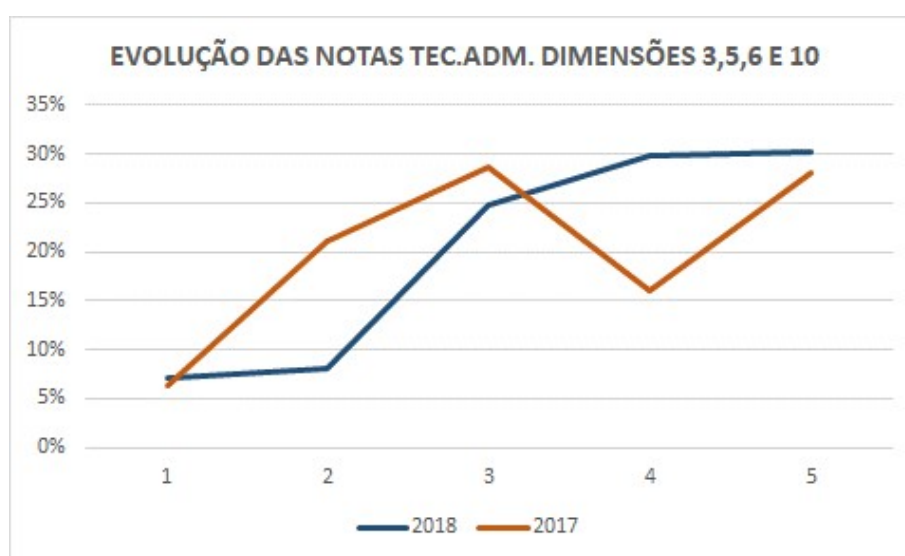
Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 60% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais dezesseis pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais doze pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 12% entre a segunda e a primeira pesquisa.

ANÁLISE POR DIMENSÃO - TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

Os técnico-administrativos avaliaram núcleos correspondentes às dimensões 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas De Pessoal, 6 Organização e Gestão e 10 Sustentabilidade Financeira.



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 44% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 73% das frequências de avaliação.

Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 60% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais dezesseis pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais doze pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 12% entre a segunda e a primeira pesquisa.

Como resumo das avaliações por dimensão, considerando suas pontuações, pode-se inferir que a situação da IES é entregar um olhar prioritário no endereçamento das avaliações

relativas às dimensões 5 Políticas de Pessoal, 6 Organização e Gestão e 9 Atendimento a discentes.

Igualmente infere-se que em todas as demais dimensões avaliadas a IES está em ambiente de excelência.

CAPÍTULO 3

PÓS GRADUAÇÃO

ANÁLISE POR TEMAS – DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO

ANÁLISE POR DIMENSÃO – DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS GRADUAÇÃO

A CPA conduziu, junto aos discentes da pós-graduação uma pesquisa, seguindo idêntica metodologia aplicada ao grupamento de respondentes discentes, descrita no início desta análise, foram propostas, por dimensão, as perguntas a seguir:

DIM		ORDINAL
4	Meios de comunicação utilizados pela ESAMC.	1
	Imagem da ESAMC nos meios de comunicação social existentes.	2
7	Funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e demais espaços.	3
	Cuidados da ESAMC com o uso da estrutura, limpeza, conservação e segurança.	4
	Uso pela ESAMC da estrutura para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.	5
9	O manual acadêmico, entregue à você e disponível para consulta, on line, contém direitos e deveres dos alunos.	6
	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras, simpósios e avaliação da ESAMC.	7
	Acompanhamento, pela ESAMC, dos alunos formados e sua situação acadêmica.	8
	Acompanhamento, pela ESAMC, dos alunos formados e sua situação profissional.	9

Foram endereçadas mensagens para 230 discentes sendo que destes, 51 atenderam a pesquisa, representando 22% dos discentes em pós-graduação.

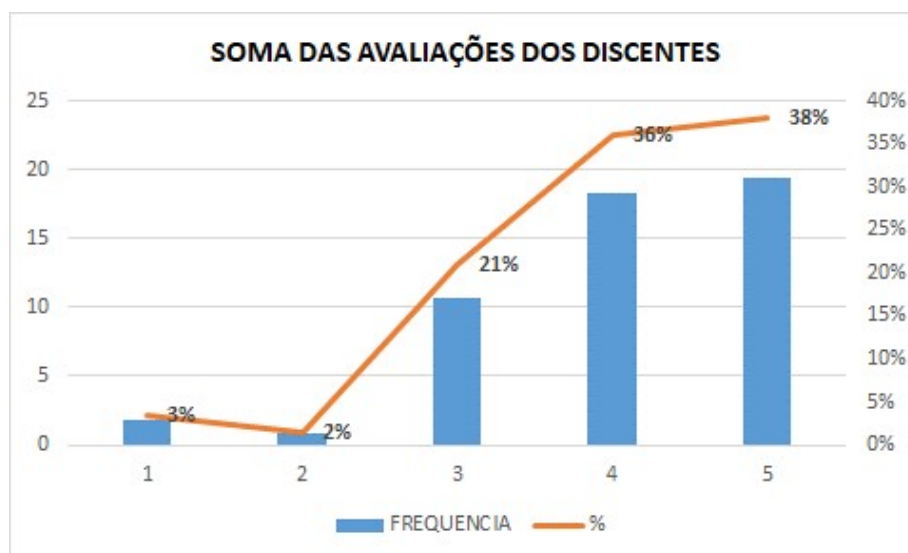
Esta foi a primeira pesquisa endereçada aos discentes da pós-graduação, daí a percepção de que a aderência se deveu ao noviciado.

ANÁLISE POR TEMA – DISCENTES – PÓS-GRADUAÇÃO

As avaliações dos núcleos optativos trazem consigo duas ilustrações gráficas. Na primeira sequência estão os quesitos avaliados e os gráficos pertinentes a cada um deles consideradas as notas, a frequência de respondentes e as avaliações obtidas:

A média da nota de avaliação da IES pelos discentes de pós-graduação é 4,09, em uma escala que vai de zero a cinco. Representa percentualmente 82%.

O resumo das avaliações dos discentes apresenta a nota média 4,09.



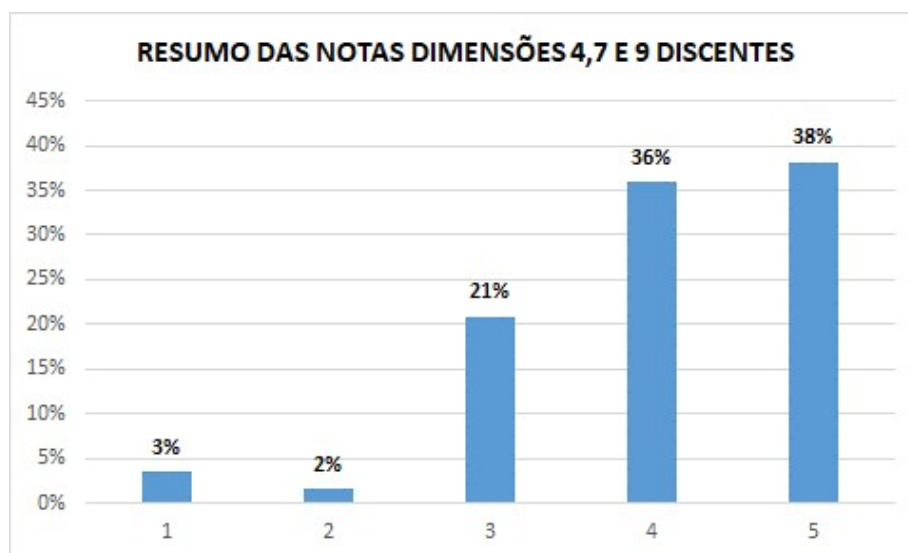
As notas 4 e 5 somadas alcançaram 74% das frequências de avaliação. Somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 95% das frequências de avaliação.

ANÁLISE POR DIMENSÃO – DISCENTES PÓS GRADUAÇÃO

Conduzidas as avaliações por núcleo e por respostas, segue-se a análise, desta feita, consideradas as avaliações dos núcleos agrupados por dimensão, considerados os mesmos respondentes.

Os discentes avaliaram os quesitos dos núcleos pertencentes às dimensões 4 Comunicação com a Sociedade, 7 Infraestrutura Física e 9 Atendimento aos Discentes.

Resumo das Avaliações das dimensões 4,7 e 9 pelos discentes



As notas 4 e 5 somadas alcançaram 74% das frequências de avaliação. Somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 95% das frequências de avaliação.

CAPÍTULO 4

MELHORIA INOVADORA NA IES

Identificada em avaliações anteriores e objeto de recomendação à IES, sob a liderança da área de Marketing, juntamente com egressos, foi criada a Alumini, Associação de Egressos da Faculdade ESAMC Sorocaba.

Objetiva, no âmbito dos temas propostos pelo SINAES objetiva atuar em proximidade com o egresso, desenvolvendo critérios e normativos de relacionamento, criando benefícios para e com os egressos, como forma de tê-los sempre presente em nossas atividades, partícipes ou adequadamente informados.

Acompanhar o desenvolvimento intelectual, cultural e profissional do egresso também constituem pilares da Associação de Egressos.

Ainda neste capítulo, outra inovação significativa, envolvendo egressos está na realização da Maratona ESAMC, específica para os egressos.

Trata-se de um evento cultural de frequência anual envolvendo discentes e professores, com a participação da sociedade econômica, onde uma empresa da região desafia os alunos e professores com um tema relativo aos seus negócios, cabendo aos times formados debruçarem-se sobre o tema e apresentar as soluções recomendadas pelos estudos e avaliações que contam com assessoria dos professores voluntários.

A atividade tem início às 19:00 h de uma quinta feira e seguem, ininterruptamente até as 19:00h da sexta feira, quando o resultado dos estudos é apresentado à uma banca avaliadora composta de professores e executivos do negócio estudado.

Para tanto, uma infraestrutura específica é criada com a finalidade de acomodar os discentes, na quadra poliesportiva, em tendas armadas para cada equipe de estudos que poderá consultar um professor da área em que se esteja desenvolvendo as análises.

Alimentar-se e recostar-se são atividades desenvolvidas, neste período de 24 horas.

É criada uma “cidade” ambientalizada com os recursos próprios onde a moeda circulante é também criada pela Maratona, simbolizada em algum tema da época.

Houve uma delas em que a moeda era o Vidotto, representada por uma cédula, impressa com o rosto do diretor acadêmico da época, o Professor Mestre Sandro Vidotto.

Fornecedores locais se apresentam em apoio ao evento, patrocinando e ou oferecendo seus produtos consumíveis, gratuitamente aos participantes do evento.

“Food Trucks” são posicionados para prover a alimentação, aí adquirida com a moeda oficial da Maratona.

Os discentes pertencentes à equipe vencedora são premiados com um curso de pós-graduação em MBA oferecido e cursado na IES, à escolha de cada discente.

CAPÍTULO 5

MELHORIAS ADICIONAIS

FAIXA VIVA

A CPA também atenta à segurança da comunidade acadêmica, por meio de seu coordenador, acessou o sítio da instituição administradora do trânsito veicular, no município de atuação da IES, Sorocaba, solicitando à URBES Empresa de Desenvolvimento Social e Urbano de Sorocaba, solicitando-lhes restaurar a faixa viva para travessia de pedestres, em frente à localização física da IES.

Sob protocolo 51609 de 04 de outubro de 2018, a demanda foi acolhida.

Na noite de 18 de outubro de 2018, a faixa estava refeita.



ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA

Em 24 de setembro de 2018, a CPA oficiou a diretoria da IES solicitando-lhes a disponibilização de um Protocolo de Atendimento Médico em Urgências.

O objetivo é que sirva de guia para procedimento em situações de emergências clínicas, quando demandado pela comunidade acadêmica no campus.

Prontamente a direção da IES disponibilizou o documento solicitado, contendo as informações para o correto procedimento em casos de urgência médica.

Este Protocolo foi assinado pelo M.D. Diretor Acadêmico que o disponibilizou a todos os docentes da instituição.

Como segundo passo objetivando a plena propriedade da informação, a CPA encaminhou o Protocolo transcrito com sua identidade visual, mantida a assinatura original, para que esteja disponibilizado no website www.esamcsorocaba.com.br, com acesso direto, sem a necessidade de “log in” de forma a propiciar a apropriação plena da informação, sem quaisquer restrições de acesso por toda a comunidade acadêmica.

Segue, o Protocolo mencionado:

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA

Segue o procedimento a ser adotado no caso de termos alguém precisando de atendimento médico:

- 1) acionar primeiramente o Sr. Benedito, da Segurança, pelo telefone (15) **99784-8467**.
- 2) não sendo possível encontrá-lo, entrar em contato com o Júnior, do Apoio, no telefone (15) **99784-3471**.
- 3) ambos estão preparados para dar prosseguimento ao atendimento, inclusive em primeiros socorros.
- 4) caso nenhum dos dois se encontre, entrar em contato com a UNIMED no telefone **0800-772-3772**. Há placas com o telefone na área destinada aos professores.
- 5) nesse telefone, informar o que está acontecendo. As orientações e classificação do risco serão dadas pelo atendente.
- 6) tentar descobrir com o paciente, ou com alguém de seu convívio, histórico médico e medicamentos de uso contínuo, para informar ao atendimento da UNIMED e permitir melhor diagnóstico prévio.
- 7) em situações de **emergência**, a UNIMED enviará uma ambulância para resgate.
- 8) em situação de **urgência** a pessoa deverá ser encaminhada à UNIMED em veículo da escola ou táxi (nesse caso, solicitar nota para reembolso). Em ambas as situações, é importante termos o acompanhamento de um funcionário (preferencialmente o Sr. Benedito ou o Júnior).
- 9) principalmente em casos de traumatismo, não permitir que ninguém toque no acidentado.
- 10) O atendimento por alguém sem conhecimento médico só deve ser realizado em situações de extremo risco (exemplos: parada cardiorrespiratória, risco de asfixia etc.).

11) Solicitar ao Centro de Atendimento ao Aluno – CAA, ou à Secretaria Acadêmica, que entre em contato com a família para passar a situação.



ESTÁGIOS E VAGAS DE EMPREGO

Apoiar os discentes em suas atividades profissionais, seja na obtenção dos estágios ou contratação para atividades profissionais, a IES por meio do seu departamento de Marketing celebrou um acordo de colaboração para que fossem divulgadas, à comunidade acadêmica, as vagas para recolocação profissional.

Para tanto uniu esforços junto à empresa BURH, disponibilizando a informação do acordo junto à CPA, aos docentes e discentes por meio das redes sociais e avisos nos murais e salas de aula.

Naquele ato a CPA agradeceu e reconheceu a Diretoria de Marketing pela iniciativa alinhada com os temas de avaliação do SINAES quanto ao apoio aos discentes.

DIVULGAÇÃO VAGAS E ESTÁGIO

A ESAMC em parceria com a empresa BURH, está desenvolvendo um novo método de Divulgação de Vagas de Estágio e Cadastro de Currículo dos alunos.

ALUNO (Discente)

- ☐ Todos alunos da ESAMC que desejarem concorrer a vagas de estágio e vagas clt, devem acessar www.burh.com.br e fazer o seu cadastro. Após isso, o próprio aluno poderá se candidatar para as vagas que estarão disponíveis para ele, ou também poderá deixar seu currículo aberto para as empresas parceiras da ESAMC o contatarem.



ESAMC BURH

TODAS AS VAGAS
EM UM ÚNICO LUGAR!

- 1 Crie seu perfil PROFISSIONAL ONLINE
- 2 Inscreva-se nas VAGAS
- 3 Acompanhe o PROCESSO
- 4 BOA SORTE!

burh.com.br

EMPRESA

- Todas as empresas interessadas em divulgar suas vagas para nossos alunos, deverão acessar o site da BURH, fazer um rápido cadastro (<https://www.burh.com.br/alunos/esamc>). Após isso poderão acessar uma página exclusiva de currículos dos alunos ESAMC, selecionar os currículos que mais lhes interessam através de filtros que facilitam o acesso.



ESAMC BURH

Encontre os melhores
alunos da ESAMC!

- + de 3562 Alunos!
- Estudantes ou Graduados!
- Cargo ou Habilidade!

burh.com.br/alunos/esamc

ATENÇÃO:

- Todos alunos que desejarem concorrer a vagas pela ESAMC, deverão estar cadastrados no site da BURH. Essa será a única forma e ferramenta de divulgação de vagas e contratação das empresas.
- Não será mais enviado e-mail MKT com a vaga para os alunos. Apenas iremos divulgar aos alunos a existência de novas oportunidade no site da Burh.
- Todas empresas que desejarem contratar os alunos ESAMC terão acesso a página exclusiva da Burh com todos dados e filtros dos alunos da ESAMC.
- O objetivo é criar um sistema, um processo mais prático, simples, claro e que dê aos alunos mais autonomia e mais chances de concorrer a vagas e estágios.
- Queremos começar a trabalhar de forma online, eliminando os murais da faculdade e contribuindo para um ambiente mais sustentável. E em um futuro próximo termos uma TV com todas as vagas, facilitando e aumentando as chances de todos alunos.

CONTRATO DE ESTÁGIO

Os contratos de estágio estarão sob a responsabilidade do CAA. Eles estarão responsáveis por todas informações e procedimentos referente ao Contrato que deve ser realizado para o aluno estagiário.

PROJETO DE ACESSIBILIDADE

A IES reportou à CPA o início do desenvolvimento de um projeto amplo de acessibilidade e circulação no campus, beneficiando toda a comunidade acadêmica, no campus, com especial cuidado para portadores de necessidades especiais.

Uma das obras já concluídas é a expansão do elevador de passageiros com acesso ao terceiro andar do campus, possibilitando o acesso a todas as salas de aula e laboratórios existentes naquele pavimento.

As escadarias de acesso aos pavimentos dos prédios foram todas dotadas de corrimãos de segurança, tanto laterais quanto centrais, quando cabível.

A segurança e proteção dos usuários continua sendo um dos objetivos da IES no quesito infraestrutura.

Para a comunidade acadêmica com demandas por necessidades de suporte à falta de visão, foram instalados, desde a entrada do campus os pisos tácteis de forma a ajudar no deslocamento interno.

Mais recentemente a CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes aplicou em várias áreas do campus a sinalização de emergência, para indicar o posicionamento e as saídas, em caso de necessidade.

Fixadas em locais visíveis contribuem para o aumento da segurança interna.

COMUNICAÇÃO

Valores norteiam os comportamentos e com a IES, não é diferente.

Assídua em sua busca continua por avaliação e melhoria, a IES voluntariou, participando a CPA, na edição de uma Carta de Valores, atualizada.

Para tanto iniciou, convidando representantes da comunidade acadêmica para identificar, por meio do que chamou de Operação Curiosidade, o que cada um teria a contribuir para o sucesso do projeto.



Com início em abril, deste ano de dois mil e dezoito, ocorreram reuniões, fóruns, eventos, experiência com cavalos, para que a carta de valores pudesse ser divulgada.

O último dos eventos ocorreu no dia 9 de outubro de 2018, quando se finalizou os termos da carta.

Inicia-se, brevemente o processo de divulgação, utilizando-se de cartazes nos murais e salas de aula, inicialmente.

Ao encerramento desta edição os preparativos estavam em ritmo acelerado, para o início do processo.

Na próxima ilustração encontram-se os valores trabalhados.

RESPEITO:

Quando recebemos alguém, devemos ouvir, entender e atender de forma cordial e prestativa, sem qualquer preconceito ou juízo de valor, visando a construção de uma relação duradoura e de confiança.

Respeitar o outro é valorizar suas qualidades de corpo, mente e alma, é respeitar seu tempo, momento, demandas e necessidades.

É reconhecer seu esforço e dar feedback construtivo.

É cumprir o combinado.

O respeito ao outro, pressupõe o cuidado com o ambiente e o meio-ambiente, com o uso e descarte de recursos de forma consciente e organizada.

TRANSPARÊNCIA:

Quando recebemos alguém, devemos ser claros e objetivos, verdadeiros na intenção, ação e informação, disponibilizando o máximo possível de recursos e dados para o esclarecimento das questões, sempre cuidando da isonomia e equidade.

Seremos transparentes todas as vezes que estimularmos o diálogo e o conhecimento, oferecendo recursos que promovam a ampla difusão da informação e a abertura ao debate.

Devemos buscar sempre a verdade nas ações e relações, buscando envolver o maior número possível de atores nesse processo, gerando integração geral e verdadeira entre os envolvidos.

ACOLHIMENTO:

Quando recebemos alguém, seja candidato, aluno, funcionário ou visitante, devemos integrá-los de forma completa, do momento em que se apresenta na portaria até sua saída.

Nossas atitudes são nosso maior patrimônio.

Por isso, são fundamentais o olho-no-olho, o chamar pelo nome, as ações e palavras de cada um, buscando encantar a todos e em todos os momentos, para que cada um se sinta único e especial.

Acolher bem também é facilitar a vida do outro, ir além do esperado, demonstrar prazer e alegria no que se faz, sem com isso passar por cima de regras e diretrizes.

COMPROMETIMENTO:

Quando recebemos alguém, devemos ser pontuais e cumprir prazos, deixando de lado outras questões e afazeres, para mergulhar por completo na demanda do momento.

Estar comprometido é fazer com qualidade, eficiência e eficácia.

É entender que meu compromisso é antes de tudo comigo e com aqueles que me cercam.

Ser comprometido é cuidar do hoje, com o olhar no amanhã, para que seja melhor.

**Conectando
Valores**

BIBLIOTECA

A atualidade impõe atualização bibliográfica pela via digital.

A Diretoria da IES comunicou a CPA a contratação de biblioteca virtual, por meio do sítio www.minhabiblioteca.com.br

O QUE É A MINHA BIBLIOTECA



“É um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet.

Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. ”

CRA NA ESAMC – CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

A área de negócios da IES, recebeu, por iniciativa da CPA, a visita dos integrantes do Conselho Regional de Administração, com página, na cidade de Sorocaba.

A comunidade acadêmica recebeu convite por meio do recurso e-mail marketing consultando presença por meio do formulário Google Forms.

O Conselho Regional de Administração criou o recurso o CRA na Minha Cidade cujo objetivo é levar o CRA aos locais onde mesmo com a descentralização de sua estrutura física, por meio das Seccionais no interior do Estado de São Paulo e litoral, podem ser apoiados com a oferta de seus serviços para os profissionais da administração e para a sociedade local.

Dentre os serviços prestados estavam:

Expedição de 1.a via, 2.a ou via de continuidade da CTPS Carteira de Trabalho e Previdência Social, em conformidade com o convênio entre o CRA e o Ministério do Trabalho e Previdência Social. Tratou-se de serviço gratuito, mediante apresentação dos documentos necessários e uma foto 3x4.

Foram disponibilizadas informações e orientações a respeito das profissões relativas à área de administração, como a formação, a atuação e o mercado de trabalho.

O papel do CRA também foi objeto de ilustração à comunidade acadêmica.

Houve, por parte do CRA, doação de livros por meio da campanha “Ler é Saber: Compartilhe um Livro”

Como ponto alto do evento, o Prof. Dr. Rogério Tadeu da Silva, do Instituto Federal de São Paulo, Campus São Roque, ministrou a palestra: Um passeio pela Administração.

O evento foi aberto pelo M.D. Diretor Acadêmico, Prof. Me. Maurício Marra, contando com a Colaboração da ADM. Aínda Rodrigues.



CAPÍTULO 6

OPORTUNIDADE DE MELHORIA DA PESQUISA ANTERIOR

AÇÕES RECOMENDADAS À IES ACOMPANHAMENTO

AÇÃO 1 SITUAÇÃO

AÇÃO 2 SITUAÇÃO

AÇÃO 3 SITUAÇÃO

OPORTUNIDADES DE MELHORIA DA PESQUISA ANTERIOR

Neste capítulo estão destacadas as melhorias capturadas na primeira pesquisa qualitativa contendo as considerações a respeito do atendimento.

AÇÕES RECOMENDADAS À IES - ACOMPANHAMENTO

O Relatório da Segunda Avaliação realizada em 2017, qualitativa, onde participaram três grupamentos de respondentes, os discentes, os docentes e os técnico-administrativos, apresentou à IES uma oportunidade para endereçamento de quesitos pertinentes às dimensões 5, 6, 9 e 10, indicados a seguir:

DIMENSÃO	DOCENTES	QTY	1	E	2
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.				
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	14		21%	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.				
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	12		17%	
DIMENSÃO	DISCENTES	QTY	1	E	2
9	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.				
	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	53		11%	
	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.				
	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	100		21%	
	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.				
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	113		24%	
	Inserção profissional dos egressos.				
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	125		27%	
	Participação dos egressos na vida da Instituição.				
Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	138		29%		
DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	QTY	1	E	2
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.				
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	7		28%	
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.				
	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	8		32%	
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.				
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	6		24%	
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.				
	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	10		40%	
	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).				
	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	7		28%	
10	Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).				
	Circulação das informações fluidas em todos os níveis.	8		32%	
10	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.				
	Verbas para capacitação de técnico administrativos	8		32%	

Neste quadro estão indicadas a quantidade de respondentes e o percentual que eles representam no universo consultado, entre cada grupamento respondente.

A CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, recomenda, com base nas informações tratadas e nas oportunidades identificadas que a IES atue junto aos grupamentos respondentes, endereçando os quesitos que tiveram avaliação entre 1 e 2.

TEMA	DOCENTES	AÇÃO
A	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	1
B	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	1
TEMA	DISCENTES	AÇÃO
C	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	1
D	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	2
E	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	2
F	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	2
G	Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	2
TEMA	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	AÇÃO
H	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	3
I	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	1
J	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	3
K	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	3
L	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	3
M	Circulação das informações fluidas em todos os níveis.	1
N	Verbas para capacitação de técnico administrativos	2

As ações são:

- 1- Comunicar adequadamente aos docentes, discentes e técnico administrativos a existência de atos regulatórios, programas, normativas e demais informações úteis a fim de que sejam percebidos pelos respondentes a existência e o adequado funcionamento dos temas avaliados.
- 2- Desenvolver programas voltados para, essencialmente, o comportamento dos alunos egressos, suas atividades, carreiras, desenvolvimento e também participação no dia a dia da IES. Isto devido ao resultado que os estudantes desejam ver retratados no andamento das carreiras formadas na Faculdade ESAMC Sorocaba.
- 3- Criar, caso inexistentem, procedimentos e atos regulatórios que suportem as dúvidas e orientem, os profissionais responsáveis pela atuação técnico-administrativa.

Este documento contendo as recomendações iniciais da CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, foi tratado em reunião desta CPA, havida em 23 de novembro de 2017, cujo tema foi a apresentação aos Comissionados do Relatório da Segunda Avaliação – 2017, qualitativa, igualmente aprovado pelos Comissionados.

AÇÃO 1 SITUAÇÃO

A ação 1, contempla, no plano dos docentes e técnico administrativos a comunicação a respeito do plano de carreira, a ser disponibilizada pela IES.

Na mesma ação 1, encontram-se os programas de qualificação profissional docentes e técnico administrativos, onde a IES apoiou com o patrocínio de treinamentos específicos, onde algumas evidencias estão apresentadas a seguir:

OBJ-SOR/ESAMC

GDI - Relatórios de Notas Fiscais por Estrutura e Centro de Custo

Período: 01/01/2015 a 18/06/2018

Nota Fiscal	Fornecedor	Data Processo	Centro de Custo	Material	Valor
			Sub-Total Centro de Custo ->	10.893,02	
4801-1	5065 HOPER	06/04/2017	12-ESAMC	4167 Referente a curso de dias on line Memorial no Enade - Maurício Marra	500,00
8749-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	16/05/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 1/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Maurício Marra	534,00
2017471-1	14191 PIS/COFINS/C.SOCIAL	25/05/2017	12-ESAMC	4167 Referente a pagto de retenção da NF 4801 Hoper - curso de dias on line Memorial no Enade - Maurício Marra	24,38
9050-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	03/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 4/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Maurício Marra	534,00
8968-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	04/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 1/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
8982-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	05/09/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 2/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
478-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	05/10/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 2/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
578-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	01/11/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 3/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
671-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	01/12/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 4/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
101-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	05/01/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 5/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
816-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	05/02/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 6/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
881-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	05/03/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 7/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
949-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	05/04/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 8/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
1034-1	411 CEMPRES CONHECIMENTO	04/05/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 09/10 curso academia de liderança - Maurício Marra	1.360,00
Sub-Total Tipo de Operação ->					15.192,38
Sub-Total Centro de Custo ->					15.192,38
Sub-Total Estrutura ->					26.085,40
TOTAL GERAL ->					26.155,51

OBJ-SOR/ESAMC

GDI - Relatórios de Notas Fiscais por Estrutura e Centro de Custo

Período: 01/01/2015 a 18/06/2018

Nota Fiscal	Fornecedor	Data Processo	Material	Valor
Estrutura de Custos: 10401001 ESAMC-CAM-ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
Centro de Custos: 103 ESAMC-CAM-Mantenedora				
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual				
60418-3M	317260 Congresso Saber	06/04/2018	10-ENSINO	
			4167 Referente a inscrição do curso Como Aumentar a Rentabilidade Escolar - Oscar Filho	35,00
Sub-Total Tipo de Operação ->				35,00
Centro de Custos: 105 ESAMC-CAM-Marketing				35,00
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual				
9100-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	16/03/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	227,29
994-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/04/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a material do curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	227,29
1080-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/05/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a material do curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	227,29
27364-1	369340 SEMESP	29/05/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a inscrição da Flávia e Raissa no curso Mídias Sociais, Inbound Marketing e Criação	214,00
1179-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	08/06/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a material do curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	227,29
3270-1	385477 Pastori & Associados	14/06/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a curso congresso Internal Communications - Flávia Goes	211,78
Sub-Total Tipo de Operação ->				1.334,94
Centro de Custos: 8340 ESAMC-CAM-DHO				1.334,94
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual				
9789-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/06/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a curso Metaoia Alumiar - Mara	89,24
Sub-Total Tipo de Operação ->				89,24
Centro de Custos: 10401002 ESAMC-CAM-APOIO PEDAGÓGICO				89,24
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual				
9789-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/06/2018	12-ESAMC	
			4167 Referente a curso Metaoia Alumiar - Mara	89,24
Sub-Total Tipo de Operação ->				89,24
Centro de Custos: 10401002 ESAMC-CAM-APOIO PEDAGÓGICO				1.459,18
Sub-Total Estrutura ->				1.459,18



OBJ-SOR/ESAMC

GDI - Relatórios de Notas Fiscais por Estrutura e Centro de Custo

Período: 01/01/2015 a 18/06/2018

Nota Fiscal	Fornecedor	Data Processo	Tipo de Cobrança	Material	Valor
Centro de Custos: 115 ESAMC-CAM-Coordenações					
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual					
9789-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/06/2018	12-ESAMC	4167 Referente a curso Metanoia Alumiar - André e Flávia	178,48
Sub-Total Tipo de Operação ->					178,48
Sub-Total Centro de Custo ->					178,48
Centro de Custos: 117 ESAMC-CAM-Direção					
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual					
9789-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/06/2018	12-ESAMC	4167 Referente a curso Metanoia Alumiar - Marra	89,24
Sub-Total Tipo de Operação ->					89,24
Sub-Total Centro de Custo ->					89,24
Sub-Total Estrutura ->					267,72
Estrutura de Custos: 10401007 ESAMC-CAM-EDUCACAO FÍSICA					
Centro de Custos: 235 ESAMC-CAM-Educacao Fisica					
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual					
5626-1	14191 PIS/COFINS/C.SOCIAL	28/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a retenção da NF 5626 Humus Qualidade	94,63
Sub-Total Tipo de Operação ->					94,63
Sub-Total Centro de Custo ->					94,63
Sub-Total Estrutura ->					94,63
Estrutura de Custos: 10501001 ESAMC-CEN-ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
Centro de Custos: 133 ESAMC-CEN-Mantenedora					
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual					
202060021-1	14500 SEMESP	28/07/2015	1-Simples	4167 Referente a inscrição no curso programa Executivo Internacional - Oscar Vieira Filho	2.900,00



18/06/2018 17:33:31
Página 2

OBJETIVO - Ciências e Letras Ensino Ltda
Licença 04-045-12-31

OBJ-SOR/ESAMC

GDI - Relatórios de Notas Fiscais por Estrutura e Centro de Custo

Período: 01/01/2015 a 18/06/2018

Nota Fiscal	Fornecedor	Data Processo	Tipo de Cobrança	Material	Valor
31360-1	1078 HSM do Brasil	17/11/2015	1-Simples	4167 Referente a inscrição Oscar Filho -Apresentação de palestra e conf.e Seminário Evento Passe Verde dia 09/11	1.041,00
8216-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	30/03/2016	1-Simples	4167 Referente a Edição Programa Metanoia Alumiar - Oscar Vieira Filho	2.670,00
310316-6M	348192 Rodrigo Octavio Mace	31/03/2016	1-Simples	4167 Referente a última parcela do curso programa de Coaching Executivo - Oscar Filho	2.925,00
32860-1	1078 HSM do Brasil	06/04/2016	1-Simples	4167 Inscrição Oscar Filho -Apresentação de palestra e conf.e Seminário - Liderança e Alta Performance dias 18/03/2016	996,00
865-1	5065 HOPER	07/07/2016	1-Simples	4167 Inscrição Curso on-line - Autorização, Reconhecimento e Renovação dos Cursos de Graduação Presencial e EaD no MEC Oscar Filho	450,00
2016667-1	14191 PIS/COFINS/C.SOCIAL	01/09/2016	1-Simples	4167 Referente a pago retenção da NF 2016667 Hoper Consultoria	21,95
8749-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	16/05/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 1/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Oscar Vieira Filho	534,00
8856-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	07/06/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 2/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Oscar Vieira Filho	534,00
8960-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/07/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 3/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Oscar Vieira Filho	534,00
9050-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	03/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 4/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Oscar Vieira Filho	534,00
9110-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	06/09/2017	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 5/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9133-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/09/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 5/5 parcela Edição Programa Metanoia Alumiar - Oscar Vieira Filho	534,00
9187-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	09/10/2017	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 6/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9277-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/11/2017	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 7/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9324-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	16/11/2017	12-ESAMC	4167 Referente a treinamento alumiar Alibaia - Oscar Filho	2.670,00
9365-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	01/12/2017	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 8/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9452-2	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/01/2018	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 9/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9545-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	14/02/2018	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 10/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9611-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	12/03/2018	12-ESAMC	4167 Referente a parcela 11/11 treinamento liderança - Projeto Esamc Oscar Vieira e Oscar Filho	780,00
9691-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	27/04/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 1/10 parcela MAESTRIA - Oscar Filho	332,70
9743-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	07/05/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 2/10 parcela MAESTRIA - Oscar Filho	332,70



AUSLAND
Informática

18/06/2018 17:33:31

Página 3

OBJETIVO - Ciências e Letras Ensino Ltda
Licença 04-045-12-31

OBJ-SOR/ESAMC

GDI - Relatórios de Notas Fiscais por Estrutura e Centro de Custo

Período: 01/01/2015 a 18/06/2018

Nota Fiscal	Fornecedor	Data Processo	Tipo de Cobrança	Material	Valor	
9838-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	04/06/2018	12-ESAMC	4167 Referente a 3/10 parcela MAESTRIA - Oscar Filho	332,70	
9789-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/06/2018	12-ESAMC	4167 Referente a curso Metaoia Alumiar - Oscar Filho	667,50	
Sub-Total Tipo de Operação ->					23.469,55	
Sub-Total Centro de Custo ->					23.469,55	
Centro de Custos: 135 ESAMC-CEN-Marketing						
Tipo de Operação: 555 Aumento Capital Intelectual						
123-1	369337	ESTAR SERVICOS DE IN	22/08/2016	1-Simples		
8749-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	16/05/2017	12-ESAMC	4167 Referente a apresentação de paletas, Conferencias, Seminarios e Congeneres - André e Flavia	560,00	
8856-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	07/06/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 1/5 parcela Edição Programa Metaoia Alumiar - André	534,00	
85243357-1	379041	RD Summit	05/07/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 2/5 parcela Edição Programa Metaoia Alumiar - André	
8960-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/07/2017	12-ESAMC	4167 Referente a inscrição do curso evento marketing, digital e vendas nos dias 18,19 e 20 Florianopolis	949,00	
9050-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	03/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 3/5 parcela Edição Programa Metaoia Alumiar - André	534,00	
5626-1	18026	Humus Consultoria	18/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 4/5 parcela Edição Programa Metaoia Alumiar - André	
5626-1	5001	IRRF Terc.p/Suprimen	28/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a curso 4º Fórum de Captação e Retenção de Alunos no dia 24/08/2017 André e Flavia	2.035,16
5626-1	5002	ISS p/Suprimentos	29/08/2017	12-ESAMC	4167 Referente a retenção da NF 5626 Humus Qualidade	30,53
9133-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	13/09/2017	12-ESAMC	4167 Referente a retenção de ISS da NF 5626 Humus Qualidade	101,75	
5626-2	5002	ISS p/Suprimentos	19/09/2017	12-ESAMC	4167 Referente a 5/5 parcela Edição Programa Metaoia Alumiar - André	534,00
397-1	339614	Lyvia Regina Schinca	14/03/2018	12-ESAMC	4167 Referente a retenção de ISS da NF 5626 Humus Qualidade	101,75
9100-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	16/03/2018	12-ESAMC	4167 Referente a curso treinamento de liderança - Flavia Góes	497,00	
60418-3M	317260	Congresso Saber	06/04/2018	10-ENSINO	4167 Referente a curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	1.472,71
994-1	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/04/2018	12-ESAMC	4167 Referente a inscrição do curso Como Aumentar a Rentabilidade Escolar - André	35,00	
1080-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	10/05/2018	12-ESAMC	4167 Referente a material do curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	1.472,71	
27364-1	369340	SEMESP	29/05/2018	12-ESAMC	4167 Referente a material do curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	
1179-TE	411 CEMPRE CONHECIMENTO	08/06/2018	12-ESAMC	4167 Referente a inscrição da Flavia e Raissa no curso Midias Sociais, Inbound Marketing e Criação	1.386,00	
				4167 Referente a material do curso Academia de Liderança Travessia - André Garcia	1.472,71	



AUSLAND
Informática

18/06/2018 17:33:31

Página 4

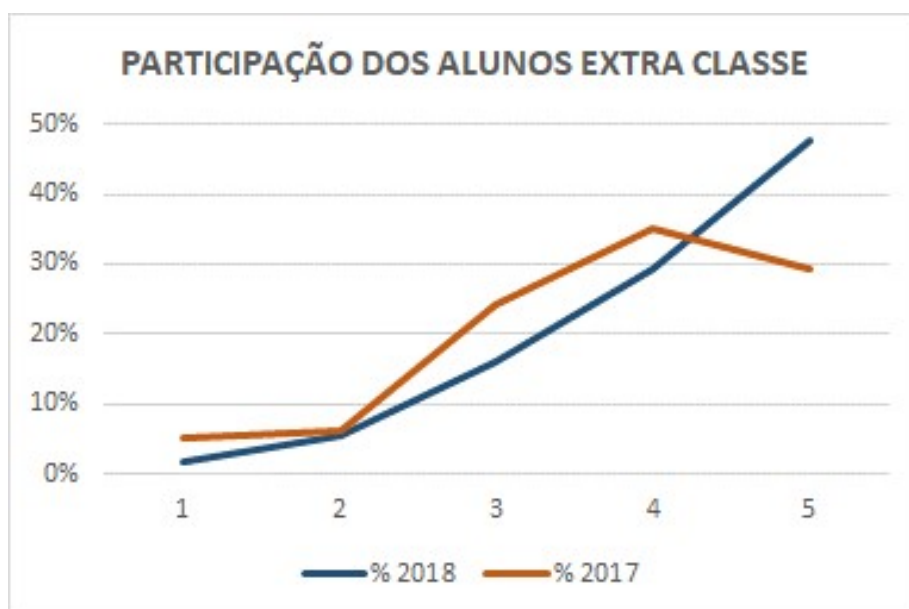
OBJETIVO - Ciências e Letras Ensino Ltda

Licença 04-045-12-31

Na ação 1 está o tema Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.

O quadro avaliativo da evolução mostrou melhoria experimentada pelos discentes, conforme segue:

Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras, simpósios e avaliação da ESAMC.



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 65% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 89% das frequências de avaliação.

Em 2018 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 77% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 93% das frequências de avaliação.

Registra-se o progresso na avaliação dos discentes, elevando os percentuais das notas 4 e 5 em mais doze pontos percentuais e a soma das notas 3,4 e 5 em mais quatro pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 42% entre a segunda e a primeira pesquisa.

Repleto de atividades extraclasse, o período registrou a Maratona ESAMC, apresentação de palestras, Scietec, semana da engenharia e o segundo simpósio, com fartos registros formais a respeito.

Publicados, internamente, por meio do sitio www.centroapoio.com.br, encontram-se os acessos para registro dos tickets obtidos quando dos eventos presenciados, de forma que possam ser formalizados os registros de presença, por meio da tela a seguir:

20/08/2018



Sorocaba

Portal do Centro de Apoio



CENTRO de APOIO ONLINE

Contato: Prof. Me. Calixto Silva Neto - Rua Artur Gomes, 51 - Sorocaba/SP - (15) 3332-9900

- Home
- Adm
- Agendas
- Artigos
- Biblioteca
- C.V.
- ESAMC
- Eventos
- Professor
- Secretaria
- Tutoriais

Centro de Apoio - EVENTOS

REGISTRAR PRESENÇA EM EVENTOS

ATENÇÃO:

- O código do Ticket é referente a somente um Evento e só pode ser usado uma única vez.
- Tenha certeza ao preencher seu R.A. e Nome pois, uma vez gravados, não há como alterá-los.
- Você poderá imprimir qualquer comprovante gravado, entrando no Menu:
 - "Eventos"
 - "Imprimir Comprovante"

CÓDIGO do teu TICKET:

Teu R.A. (completo):

Teu nome:

Curso:

Semestre:

GRAVAR

Você está na [Página Eventos](#)



(15) 3332-9901

ESAMC Sorocaba - Prof. Me. Calixto Silva Neto

Segunda-Feira, 20 de Agosto de 2018

http://www.centroapoio.com.br/eventos_presenca.asp?tipo=1

1/1

A veiculação externa também é apreciada pela CPA, na página da Maratona ESAMC Sorocaba, na rede social Facebook:



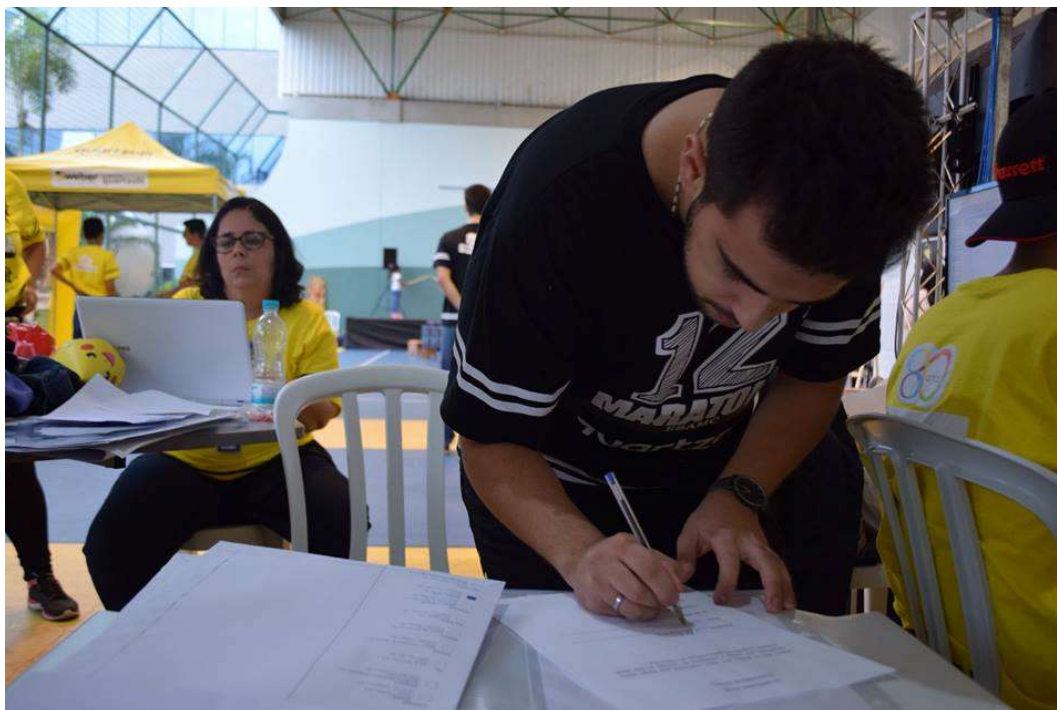
A primeira imagem é da abertura do evento, em 26 de outubro de 2017.



A segunda imagem é da banca avaliadora dos trabalhos, aí incluídos os empresários patrocinadores.



A terceira imagem é da confirmação do registro da finalização dos trabalhos, inseridos em envelope destinados à banca avaliadora.



A quarta imagem registra uma das equipes participantes do certame. As equipes são divididas e uniformizadas em cores de camiseta diferentes.



A quinta imagem mostra um estudo sendo apresentado à banca avaliadora.



Na sexta imagem, vencer Maratona é motivo de celebração pela conquista acadêmica, pela experiência em trabalhar em equipe durante 24 horas ininterruptas, de vencer desafios, estreitar relacionamentos e conquistar a premiação oferecida pela IES.



Na oitava imagem uma lembrança do evento oferecida pelo patrocinador.



APROPRIAÇÃO

A IES, em seu processo de comunicação com os discentes docentes e técnico administrativos, disponibiliza informações com a criação de pastas para conteúdo de documentos, comunicados e atos regulatórios acessíveis aos discentes e docentes, como medida inicial, inseridas no sítio www.esamcsorocaba.com.br, sob o título Documentos Acadêmicos e Manuais.

20/08/2018

ESAMC SOROCABA

ESAMC SOROCABA

Clique na opção desejada

GERAL

- Area restrita
- Documentos Acadêmicos Manuais
- VALIDAÇÃO de Atestado de Matrícula
- II Simpósio ESAMC Sorocaba

GRADUAÇÃO

- Rematricula on-line
- Solicitações, provas subst. eletivas e antecipação
- Requerimentos
- Avaliação professores
- Cadastrar CV

MBA

- Horário de aula
- Material Geral
- Regulamento

INSTITUCIONAL

- Olhar Revista Científica Olhar
- Artigo de professores
- Peíex
- Tutoriais

Esamc Sorocaba | Todos os direitos reservados

Graduação: (15) 3332-9901 - MBA: (15) 3332-9902 - Rua da Penha, 1181 - Centro - Sorocaba/SP

O ícone representativo da pasta contendo a literatura citada no parágrafo anterior tem a visualização como segue:



Clicando neste ícone, acessa-se:

- Regimento Interno
- PPC Projeto Pedagógico do Curso (Todas as formações oferecidas pela IES.)

Regulamentos de: Agência Experimental de Comunicação, Ateliê, Biblioteca, Descarte de Material de Química, Disciplinas Eletivas, Estágio Supervisionado, Laboratórios de Engenharia, de Fotografia, de Informática, de Maquetaria e Prototipagem, Monitoria Acadêmica, Nivelamento Acadêmico, Representante Discente, Segurança nos Laboratórios de Engenharia e pós-graduação MBA.

ESAMC SOROCABA

DOCUMENTOS ACADÊMICOS

REGIMENTO INTERNO

-  Análise e Desenvolvimento de Sistemas - ADS
-  Arquitetura e Urbanismo
-  Design
-  Direito
-  Engenharia Ambiental
-  Engenharia Civil
-  Engenharia Mecânica
-  Engenharia Produção
-  Eventos
-  Fotografia
-  Produção Audiovisual
-  Produção Fonográfica
-  Relações Internacionais



PPC PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO




-  Agência Experimental de Comunicação
-  Ateliê
-  Biblioteca
-  Descarte de Material de Química
-  Disciplinas Eletivas
-  Estágio Supervisionado
-  Laboratórios de Engenharia
-  Laboratórios de Fotografia
-  Laboratórios de Informática
-  Maquetaria e Prototipagem - Uso dos laboratórios
-  MBA
-  Monitoria Acadêmica
-  Nivelamento Acadêmico

REGULAMENTOS

20/08/2018

ESAMC SOROCABA - Documentos

 Representante Discente
 Segurança nos Laboratórios de Engenharia

 Cursos de ADS e RC
 Cursos da Unidade Centro
 Cursos da Unidade Campolim

MANUAL DO ALUNO

Esamc Sorocaba | Todos os direitos reservados
Graduação: (15) 3332-9901 - MBA: (15) 3332-9902 - Rua da Fenha, 1181 - Centro - Sorocaba/SP

<http://www.centrospolo.com.br/docs/>

2/2

- Manual do Aluno contém manuais para os alunos da Unidade Centro e da Unidade Campolim.

Finalizando, tem-se o funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos, secretaria, ouvidoria, centro de atendimento a aluno, comissão própria de avaliação, marketing e finanças.

Reuniões internas, estabelecendo o princípio das conversas de valor e expansão dos conceitos de trabalho em equipe, disseminados, no dia a dia, entre todos os níveis operacionais da IES, apresentou, como evidencia a melhoria verificada quando da análise deste tema proposto pelo SINAES, descrita, anteriormente, conforme segue:

A área restrita é acessada por meio de “log in” e senha, por Aluno, Responsável, Professor, Coordenador, Colaborador, Desenvolvimento Humano Organizacional e Diretor.

SAAFWeb - Login



Mantenha o seu smartphone atualizado

Todos os fabricantes recomendam que você mantenha atualizada a versão do seu smartphone, proporcionando correções de erros e novas funcionalidades, e tudo isso sem invalidar a sua garantia. O SAAFWeb se comporta melhor em smartphones atualizados e mais modernos.

- Aluno
- Responsável
- Professor
- Coordenador
- Colaborador
- DHO
- Diretor

http://esamc.agathoseducacional.com.br/login?basedados=esamc_sorocaba&area=aluno&bandeira=esamc&perfilescolas=1

SAAFWeb - Login

ESAMC

Área do Aluno 

Entrar

[Não consegue acessar a sua conta?](#)

http://esamc.agathoseducacional.com.br/login?basedados=esamc_sorocaba&area=aluno&bandeira=esamc&perfilescolas=1

AÇÃO 2 SITUAÇÃO

Na ação 2 estão as oportunidades de melhoria, começando com o acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria das atividades educativas.

Neste quesito, os eventuais trancamentos de matrícula são acompanhados de análise das justificativas apresentadas pelos alunos.

Ressalte-se que na pesquisa conduzida para egressos, há uma pergunta a respeito da melhoria dos cursos da IES, onde as primeiras respostas têm apresentado contribuições dos egressos, no que consideram melhorias acadêmicas para o desenvolvimento profissional, ainda não tratadas estatística e analiticamente.

A CPA considera, este quesito endereçado, com a pesquisa conduzida com egressos.

O mesmo ocorre com o acompanhamento dos alunos formados, suas situações acadêmicas e profissionais ricamente contempladas na mesma pesquisa.

Com o retorno dos egressos para atender a Maratona e principalmente pela adesão ao projeto Associação Egressos, ressalta-se o expressivo número de respondentes, até o fechamento desta edição, na ordem de 800 egressos.

Finalizando o atendimento das ações do item 2, tem-se as verbas para capacitação de técnico administrativos que foi evidenciada, neste documento com a listagem parcial dos investimentos conduzidos, nesta área, estando a IES atendendo as recomendações da CPA.

AÇÃO 3 SITUAÇÃO

A ação 3 contempla mais especificamente os técnicos administrativos, quanto a procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC, procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões, gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções e participação dos profissionais na gestão da ESAMC.

O primeiro item quanto a procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC está atendido quando é acessado o sítio www.esamcsorocaba.com.br, e lá se encontram os principais atos regulatórios que disciplinam as atividades da IES.

Os demais itens carecem de endereçamento por parte da IES.

CAPÍTULO 7

CONSIDERAÇÕES FINAIS RELATIVAS A ESTA AMBIÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, por meio deste relatório de avaliação fruto da segunda pesquisa qualitativa realizada no primeiro semestre do ano de dois mil e dezoito, somadas às auto-avaliações internas, incluídas as demandas de Ouvidoria, consolidando as três ambiência de auto avaliação, encontra a IES melhor posicionada qualitativamente em comparação com idêntica pesquisa levada à efeito no final do segundo semestre do ano de dois mil e dezessete, quanto aos temas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões estabelecidos pelo SINAES.

A melhoria deste posicionamento é refletida em duas vertentes: a) a média geral subiu de 3,72 para 3.9 b) o número de respondentes cresceu em 40% comparado com a avaliação anterior.

Expandindo-se o tamanho da amostra a melhoria percebida reveste-se de qualificação mais expressiva por representar a avaliação de um número expressivamente maior de participantes no processo.

Significativas e inovadoras melhorias foram implementadas, no período, endereçando oportunidades identificadas em recomendações anteriores.

Algumas oportunidades de melhoria encontram-se em aberto para desenvolvimento e implementação.

Considerando a primeira avaliação dos discentes de pós-graduação, verificou-se a nota 4,09 o que evidencia uma boa percepção dos discentes quanto aos serviços educacionais oferecidos pela IES.

Igualmente, nos Projetos de Autoavaliação interna os índices são positivos para infraestrutura e levemente decrescentes para os docentes, estando a Ouvidoria em franco decréscimo de demandas, dadas as melhorias implementadas.

Houve progresso nas avaliações de grande parte dos temas propostos pelo SINAES, motivo para estimular a IES a seguir apoiando a CPA e seguir, também, desenvolvendo a IES para o crescimento de toda a comunidade acadêmica.

AMBIENTE 2

AUTOAVALIAÇÕES CONDUZIDAS PELA IES

DOCENTES E INFRAESTRUTURA

INTRODUÇÃO

MÉTODO DAS PESQUISAS

CRITÉRIOS DE ANÁLISE – DOCENTES

ANÁLISE POR CATEGORIA

CRITÉRIO DE ANÁLISES – INFRAESTRUTURA

ANÁLISE POR CATEGORIA

INTRODUÇÃO

A FACULDADE ESAMC SOROCABA, desde sua fundação, avalia o posicionamento dos cursos junto aos discentes, com a finalidade de identificar oportunidades de melhoria que sejam capturadas por meio dos critérios eleitos para avaliação, por parte da IES.

Semestralmente, os discentes se dirigiam aos laboratórios de informática da IES com a finalidade de executar o processo avaliatório, atribuindo notas, aos quesitos avaliados, como ilustrado, mais adiante.

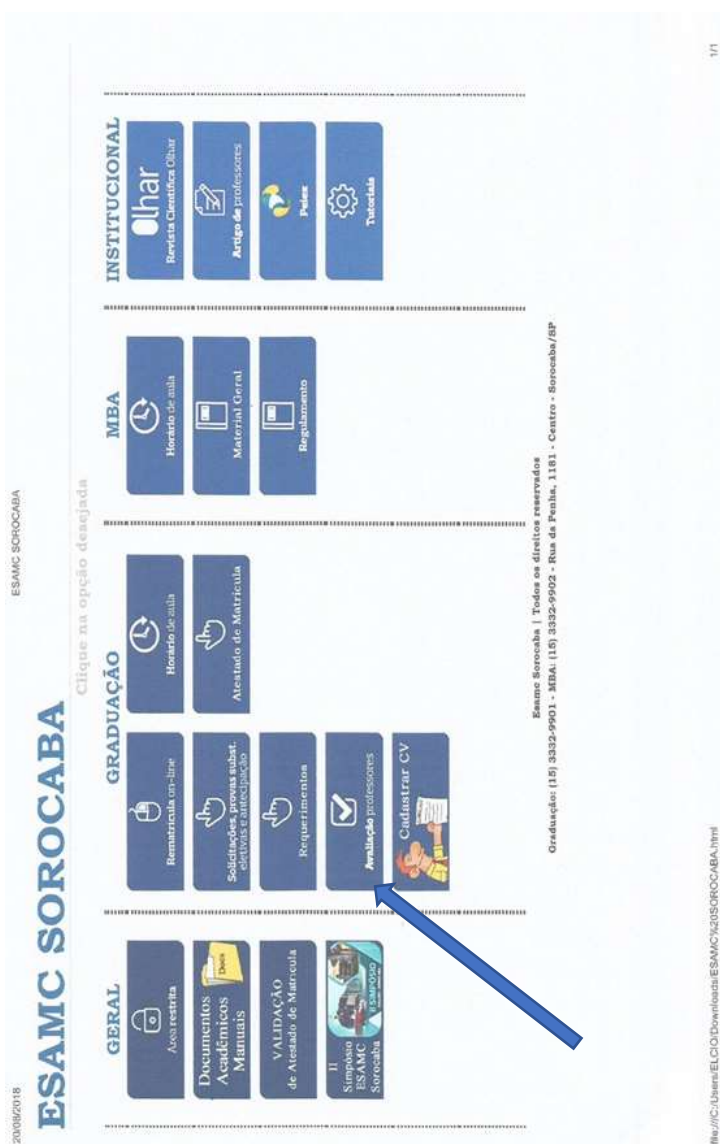
A IES de posse dos resultados revisa as atividades acadêmicas na busca das inovações necessárias com o fim de produzir melhoria contínua em seus serviços educacionais proporcionando aos discentes os melhores recursos para os estudos.

Com o advento do SINAES, em seus temas propostos, nos cinco eixos e dez dimensões, enriquecendo o processo de auto avaliação, a IES manteve o conjunto de temas avaliados, pelos discentes, visto também tratar-se de informação detalhada e estratégica para acompanhar o andamento dos serviços educacionais oferecidos, aí incluída a ambiência do estudo, proporcionada também pela infraestrutura disponibilizada aos discentes.

No decorrer desta análise estão descritos os temas avaliados, quanto a professores, curso e infraestrutura, os critérios de atribuição de notas, segundo a escala Likert e os resultados capturados, somadas às análises de suas evoluções durante o período analisado.

MÉTODO DAS PESQUISAS

Em suas edições, os alunos têm sido conduzidos aos laboratórios disponibilizados pela IES, acessando o sítio www.esamcsorocaba.com.br, em tela desenvolvida para tanto, por meio de acesso com o “login” do discente, onde se lhe é apresentado o conjunto de disciplinas e respectivos professores para avaliação, complementado, no mesmo formulário, com a avaliação da infraestrutura disponível.



10/09/2018 ESAMC SOROCABA

ESAMC SOROCABA

Área de Atuação - PESQUISA de OPINIÃO

Usuário:

Senha:

ESAMC Sorocaba | Rua da Educação Sorocaba
Rodovia dos Ferrovias (15) 000-0001 - 0000-0000 - Rua Dr. Raulino, 1351 - Centro - Sorocaba/SP

<http://www.esamc.com.br/areaopinioe/>

1/1

Estas informações são capturadas por meio de recurso sistêmico criado para este fim, na ambiência sistêmica do ERP utilizado pela IES e são trabalhados internamente, de forma a capturar as oportunidades de melhoria que se verificam, nestas consultas.

A periodicidade é semestral, sempre no terceiro mês, do semestre letivo.

Os professores recebem estas avaliações e as mesmas são tratadas, também, em reunião com todos os docentes, na abertura de cada semestre, de forma a evidenciar os requisitos de avaliação com posicionamento robusto e os requisitos que sugerem melhoria.

As avaliações atendem a escala Likert pontuadas entre 1 a 6.

Isto de forma a não induzir ao raciocínio automático percentual de avaliação qualitativa, objetivando um formato diferenciado de avaliação por parte do discente avaliador.

Desde o início do ano, esta avaliação já tem o acesso disponível no sítio www.esamcsorocaba.com.br, onde os discentes podem, no período compreendido pela pesquisa, acessar o sítio e realizar as avaliações em seus tempos discricionários, não sendo mais necessária a coletividade presencial em laboratórios.

Evidencia-se que em caso de indisponibilidade do discente os laboratórios da IES estão sempre disponíveis para que a avaliação seja conduzida pelo discente, à sua conveniência.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

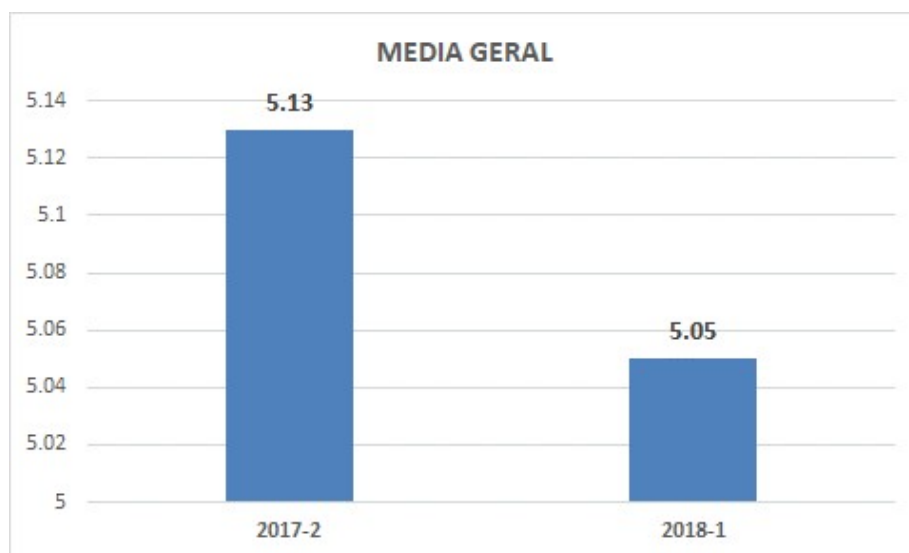
As perguntas são divididas em categorias, que vão de 1 a 5, considerando o relacionamento do professor com a turma, seu rigor acadêmico, a motivação oferecida aos discentes, o comprometimento com o sucesso dos discentes e, em separado, o reforço na escolha da melhor escola, conforme quadro a seguir:

AVALIAÇÃO PROFESSORES	
GERAL DA ESAMC	
CATEGORIA 01 - RELACIONAMENTO	
1	O professor se relaciona com a turma de forma construtiva e imparcial
2	O professor é acessível e disponível
3	O professor esclarece dúvidas com clareza, objetividade e de maneira respeitosa
CATEGORIA 02 - RIGOR ACADÊMICO	
4	O professor é exigente comigo e com a classe, tornando o meu aprendizado desafiador
5	O professor demonstra liderança, exercendo sua autoridade de maneira organizada e respeitosa
CATEGORIA 03 - MOTIVAÇÃO	
6	O professor propõe atividades que facilitam o meu aprendizado, através de exercícios, casos reais, atuais e desafiadores
7	O professor consegue despertar em mim a curiosidade sobre o assunto e me estimulou a estudar esta disciplina
8	O professor sabe traduzir o seu conhecimento de forma didática e clara, adequando a disciplina ao perfil da sala
9	O professor demonstra segurança na transmissão dos seus conhecimentos teóricos e práticos, aproximando a disciplina da realidade do mercado
10	O professor abre espaço para discussão e permite a exposição de diferentes pontos de vista, passando segurança e incentivando tirar dúvidas
CATEGORIA 04 - COMPROMETIMENTO COM O SUCESSO DOS ALUNOS	
11	O professor demonstra interesse/preocupação com o meu sucesso profissional
Média das Categoria de 1 a 4	
CATEGORIA 05 - REFORÇO DA ESCOLHA	
12	O professor me faz sentir seguro, pois me mostra que a ESAMC é a melhor faculdade de minha cidade
MÉDIA GERAL	

As respostas têm as notas atribuídas, classificadas por média de categoria, posteriormente por média das categorias 1 a 4 e, em separado, a média geral que envolve as médias das categorias 1 a 4 combinadas com a nota da categoria 5.

A CPA destaca que a categoria 5 considera todas as ações que o docente tem, as quais culminam com a busca constante do melhor para a comunidade acadêmica, tornando a opção do discente, pela IES como uma escolha favorável ao seu desenvolvimento pessoal, cultural e profissional, reforçando, desta forma sua escolha em estudar na IES.

Está considerada, na metodologia de avaliação e análise dos dados obtidos na pesquisa em apresentação, o manifesto objetivo da IES enquanto avaliar a evolução dos processos e comportamentos submetidos à avaliação, com o objetivo de inovar continuamente, objetivando o êxito em todos os processos de implementação de inovações.



Em percentuais verificou-se no período 2017-2 que a avaliação 5.13 correspondeu a 86%, na escala até seis.

No período seguinte, de 2018-1, a avaliação 5.05 indicou 84% na escala, com variação de 0.11 pontos ou 2% para menor.

Relativamente estável com pequeno decréscimo, torna-se objeto de análise quando da próxima avaliação afim de detectar se existe uma tendência ou fato isolado.

CRITÉRIOS DE ANÁLISE – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

As perguntas são divididas em categorias, que vão de 1 a 5, considerando o atendimento oferecido ao discente, pelos diversos serviços a eles disponibilizados pela IES.

Estar considerada pelos discentes como a melhor faculdade do curso, na região metropolitana de Sorocaba, onde se situa a IES, é fator essencial para avaliar a percepção dos discentes, após uma seleção efetuada, essencialmente, com base em expectativas geradas pelos comentários dos demais discentes, dos egressos, dos técnicos administrativos, dos docentes e também da sociedade civil que emprega os discentes e egressos, seja em estágios ou vínculo empregatício sem prazo determinado

O conjunto da IES é percebido nesta avaliação de caráter amplo, envolvendo todos os aspectos de análise que se desejam ter como a melhor instituição percebida.

O CAA é Centro de Atendimento ao Aluno, local adequado com instalações confortáveis para um atendimento dedicado e personalizado, contando com profissionais preparadas para endereçar as mais diversas solicitações e consultas dos discentes, em temas que vão desde informações sobre os cursos oferecidos pela IES, passando por informações relativas a vestibulares, inscrições, exames, matrículas, incluindo qualquer tema pertinente a secretaria, finanças, apoio estudantil com recursos oficiais, documentação de qualquer natureza, endereçando todos os temas relacionados com os serviços acadêmicos, em primeiro atendimento.

Destaca-se que em grande parte serviços solicitados pelos alunos como comprovantes de inscrição em eventos, atestados, solicitações à secretaria, provas substitutivas, entre as mais comuns já tem atendimento eletrônico disponibilizado no sítio

www.esamcsorocaba.com.br, o que desde a sua criação tem reduzido, significativamente, a demanda por atendimento presencial.

Biblioteca, impressão e cópias, laboratórios de informática e lanchonete, também são avaliados quanto ao atendimento prestado.

Bem-estar é a nomenclatura utilizada pela IES no que diz respeito a ambiência física enquanto organização e limpeza, para que o bem-estar, nos diversos recintos da IES seja percebido pelos usuários.

O suporte às aulas envolve todas e quaisquer necessidades dos discentes quanto a orientações relativas às aulas, com a finalidade de orientar e indicar os procedimentos

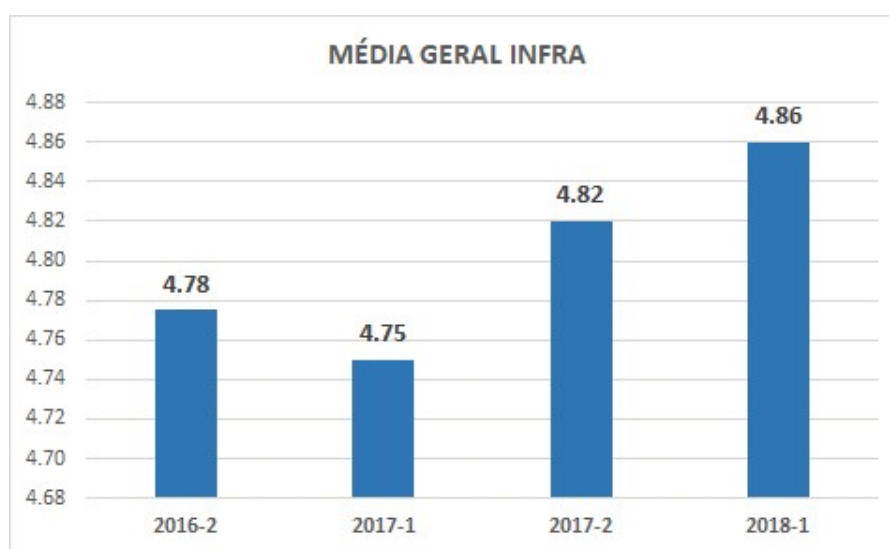
internos relativos à frequência, contrato pedagógico, horários e demais consultas pertinentes ao bom andamento das aulas.

O quadro a seguir indica os quesitos avaliados:

CATEGORIA 1 ESAMC	
1	Considero a ESAMC a melhor faculdade do meu curso em Sorocaba.
CATEGORIA 02 - CAA - CENTRO DE ATENDIMENTO AO ALUNO	
2	Sou atendido com rapidez ?
3	Sou atendido com cordialidade?
4	A orientação que recebo é precisa ?
5	Sou informado corretamente sobre o andamento das soluções ?
6	Quando sou encaminhado para outro departamento é porque houve real necessidade ?
CATEGORIA 03 - BIBLIOTECA	
7	Sou atendido com rapidez ?
8	Sou atendido com cordialidade ?
9	A biblioteca é organizada ?
10	O horário de atendimento é adequado ?
CATEGORIA 04 - LABORATORIOS DE INFORMATICA	
11	O atendimento é rápido ?
12	Sou atendido com cordialidade ?
13	O monitor consegue esclarecer minhas dúvidas ?
CATEGORIA 05 - IMPRESSÃO E CÓPIAS	
14	A atendimento é rápido ?
15	Sou atendido com cordialidade ?
16	A qualidade da cópia/impressão é boa ?
17	Recebo o material solicitado corretamente ?
18	Recebo o material no prazo estipulado ?
CATEGORIA 06 - LANCHONETE	
19	Os produtos são de boa qualidade ?
20	O atendimento é eficiente ?
21	Sou atendido com cordialidade ?
22	A higiene é boa ?
CATEGORIA 07 - BEM ESTAR	
23	Os banheiros são limpos ?
24	O fornecimento de papéis e sabonetes nos banheiros é bom ?
25	A limpeza geral da faculdade é boa?
CATEGORIA 08 - SUPORTE ÀS AULAS	
26	O atendimento é rápido ?
27	Sou atendido com cordialidade?

ANÁLISE INFRAESTRUTURA

Nesta categoria, a CPA capturou dados das avaliações dos últimos quatro períodos avaliados, de forma a oferecer aos leitores uma visão de dois anos, ou os quatro últimos semestres, isto porque neste período ocorreram alterações significativas fruto de recomendações anteriores ilustradas no capítulo de melhorias, deste relatório.



Em percentuais, o indicador 4.78 do primeiro período analisado, 2016-2, indica 80%.

O indicador 4.75 do segundo período 2017-1 representa 79%, um decréscimo de 0.03 pontos significando 6% de variação positiva.

O indicador 4.82 do terceiro período 2017-2 representa 80%, um acréscimo de 0.07 pontos, significando 2% de variação negativa.

O indicador 4.86 do quarto período 2018-1 representa 81%, um acréscimo de .04 pontos significando 1% de variação positiva.

A tendência positiva fica observada nesta análise.

AMBIENTE 3

AUTOAVALIAÇÕES EM DEMANDAS DE OUVIDORIA

AMBIENTE 3 AUTOAVALIAÇÕES EM DEMANDAS DE OUVIDORIA

INTRODUÇÃO

Neste ambiente, estão identificadas as oportunidades de melhoria percebidas por meio dos relatórios periódicos emitidos pela Ouvidoria, disponibilizados para a direção da IES.

Ressalta-se que em seu funcionamento a Ouvidoria ao receber uma demanda, encaminha-a à direção pertinente à área onde o tema se insere, recebe, da direção, o posicionamento e o encaminha aos demandantes.

A CPA e a Ouvidoria estão sob a mesma coordenação, de forma a facilitar a captura das oportunidades e o posicionamento à IES, quanto aos temas tratados, periodicamente, os quais, por mecanismos internos de gestão, são endereçados pela IES com a finalidade de melhorar, inovar e implementar alterações no funcionamento da IES, de forma que sejam exitosas ante a comunidade acadêmica.

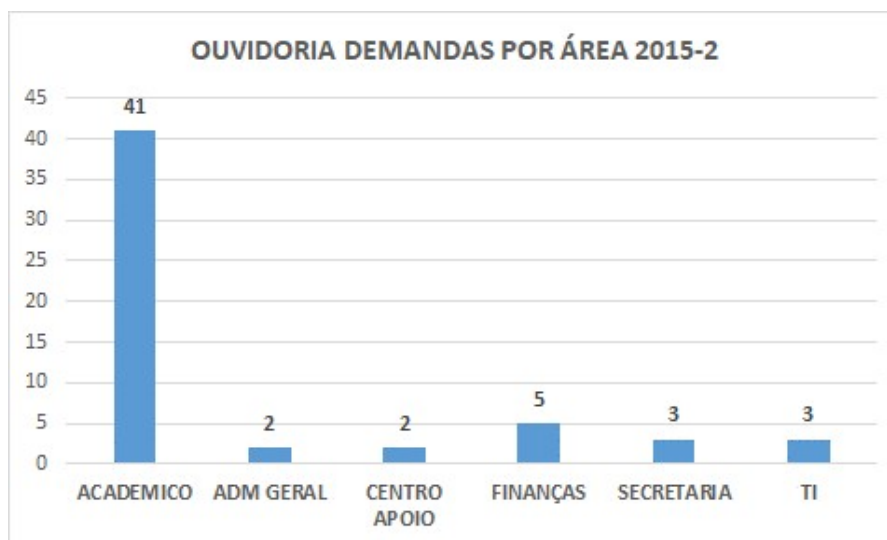
CRITÉRIO DE ANÁLISE

Neste ambiente a análise se dá por outro formato de avaliação, distinto dos Ambientes 1 e 2, apresentados.

Neles a CPA tratou de analisar cada tema analisando o posicionamento de cada um deles e principalmente o aspecto evolutivo dos temas, sejam os propostos pelo SINAES, sejam os de voluntariedade interna.

Nesta análise o critério estabelecido é outro, visto a consolidação de melhorias notada pela variação significativamente negativa do volume de demandas havidas, desde o início das atividades de Ouvidoria em 2015-2.

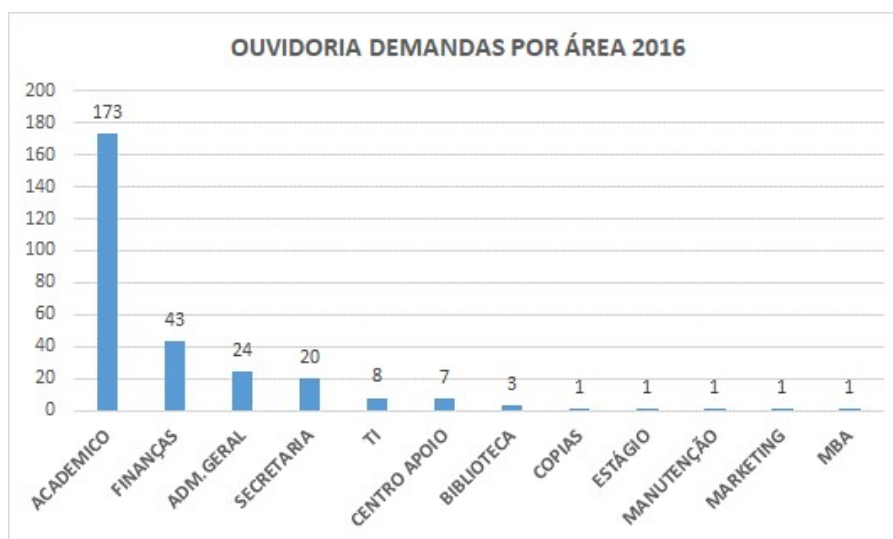
ANÁLISE POR ÁREA



Os registros, na Ouvidoria, por demanda específica, concentraram-se essencialmente na área acadêmica, onde os discentes postularam exceções ao regimento interno, em sua maioria, as quais, naturalmente não puderam ser atendidas, porém retornando com as explicações necessárias.

As demais áreas de suporte também mereceram demandas, endereçadas e tendo todas as respostas oferecidas à cada demandante, com as explicações, soluções e atendimentos possíveis de serem conduzidos, à luz dos regulamentos internos.

No período 2015-2, a Ouvidoria recebeu entre demandas envolvendo pedidos, reclamações e sugestões um total de 56 demandas.



O ano de 2016 foi o ano de maior demanda registrada pela Ouvidoria, concentrando-as na área acadêmica, fortemente evidenciada, em registros as demandas para exceções ao Manual Acadêmico, entregue aos discentes quando do início do curso, porém não lembrado por ocasião das demandas.

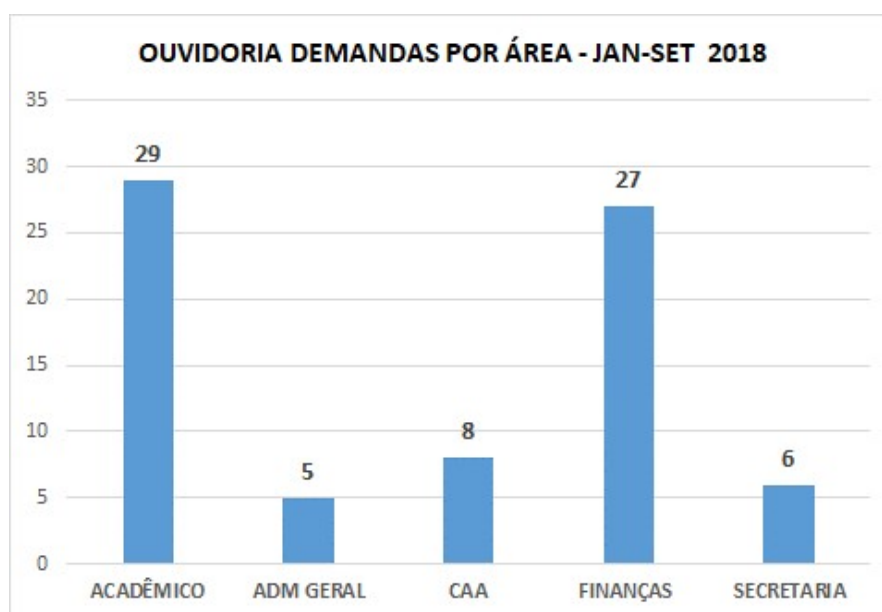
Mais conhecida por todos a Ouvidoria foi acionada para demandas pertinentes a finanças quanto a emissão e registros de boletos, administração geral com os serviços gerais, secretaria quanto a atendimento aos discentes.

Estas demandas resultaram em melhorias que implementadas trouxeram grandes benefícios aos discentes como se evidencia já no ano seguinte, em 2017.



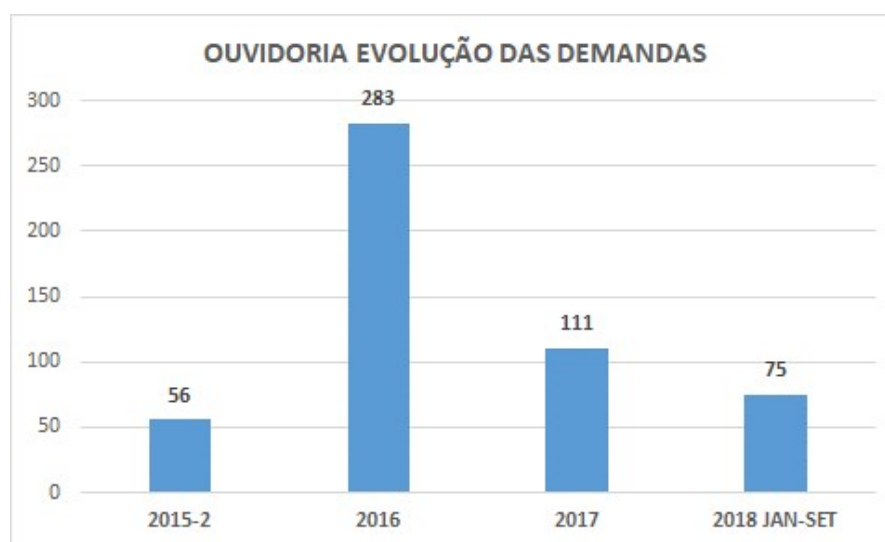
Fruto da significativa melhoria implementada que foi a criação do CAA Centro de Atendimento ao Aluno, endereçando, logo na chegada, todas as demandas relativas às naturezas acadêmicas, financeira, documental, registros e demais serviços de suporte, culminou por reduzir, significativamente as demandas levadas à Ouvidoria.

Neste caso, ainda que orientados pelo CAA, discentes insistiram em elevar suas demandas à Ouvidoria, com a percepção de que a Ouvidoria pudesse reverter atos regulatórios internos. Foram caso a caso, individualmente orientados pela diretoria acadêmica, via Ouvidoria.



Amadurecido o CAA e implementadas as melhorias, aí envolvendo a disponibilização de recursos via internet, para os discentes, experimentou-se uma queda vertiginosa nos atendimentos realizados pelo CAA, reduzindo sua estatística em superiores 800 atendimentos presenciais a menos, que no período anterior.

As facilidades implementadas, marcam a inovação oferecida pela IES, bem como consagram o êxito da apropriação dos relatórios oferecidos pela Ouvidoria, evidenciadas na queda significativa de demandas recebidas nos três primeiros trimestres de 2018, como indicado no gráfico acima.



A análise evolutiva das atividades da Ouvidoria, indicam um declínio expressivo nas demandas, gerado essencialmente pelas melhorias implementadas, onde a criação do CAA Centro de Atendimento ao Aluno, somadas às disponibilizações de recursos administrativos solicitáveis pela internet, liberou os discentes da presença física, gerando tempo discricionário e melhoria nos serviços prestados, razão da queda das demandas recebidas.

A Ouvidoria continuará em sua missão de acolher, ouvir, entender, endereçar, obter as direções e retornar aos demandantes com a isenção que lhe é determinada por seu regulamento e com o profissionalismo que a atividade demanda.

Neste resumo a integração Ouvidoria-CPA é razão de destaque, pela rápida captura de oportunidades e apoio recebido da IES no endereçamento delas.

RECOMENDAÇÕES A IES

AMBIENCIA 1 – AVALIAÇÃO TEMAS SINAES

AMBIENCIA 2 – A VALIAÇÃO INTERNA

AMBIENCIA 3 – AUTOAVALIAÇÃO EM DEMANDAS DE OUVIDORIA

AMBIENCIA 1 – AVALIAÇÃO TEMAS SINAES – RECOMENDAÇÕES À IES

Consideradas as informações resultantes do tratamento estatístico e analítico das respostas, pelos três grupamentos de respondentes, somadas à avaliação do atendimento das recomendações anteriormente oferecidas à IES, a CPA, neste ato oferece à Faculdade ESAMC Sorocaba as recomendações a seguir, classificadas conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

DIMENSÃO	DOCENTES	AÇÃO
1	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	1
	Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, quanto a formulação, finalidades e grau de conhecimento pela comunidade acadêmica.	
	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	
	Alinhamento dos Planos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico com atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação da IES,	
DIMENSÃO	DOCENTES	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	1
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	1
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	2
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	
	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	
6	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	2
	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	
DIMENSÃO	DISCENTES	
9	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	1
	O manual acadêmico contém os direitos e deveres dos alunos?	

As ações são:

- 1- Comunicar adequadamente aos docentes, discentes e técnico administrativos a existência de atos regulatórios, programas, normativas e demais informações úteis a fim de que sejam percebidos pelos respondentes a existência e o adequado funcionamento dos temas avaliados.
- 2- Criar, caso inexistam, procedimentos e atos regulatórios que suportem as dúvidas e orientem, os profissionais responsáveis pela atuação técnico-administrativa.

AMBIENCIA 2 – AUTOAVALIAÇÃO INTERNA – RECOMENDAÇÕES À IES

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

Consideradas as informações resultantes do tratamento estatístico e analítico das respostas aos questionários avaliatórios, internos, respondidos pelos docentes, encontra-se, como média da avaliação de professores um leve decréscimo em todos os quesitos analisados, considerados os períodos 2017-2 e 2018-1.

Oportuno mencionar que este tratamento estatístico é a média de todas as avaliações de todos os docentes e que, em análise individual, o mesmo fenômeno não se verifica, em todos eles.

As ações são:

- 1- Recomenda-se à IES especial atenção quando das próximas avaliações a fim de detectar os resultados para percepção de tendência, ou fato isolado, visto que está disponível a estatística para apenas dois períodos, o que impossibilita a percepção de tendência.
- 2- Igualmente é recomendado um acompanhamento, junto à coordenação de forma a perceber as oportunidades de melhoria, no desempenho dos docentes, junto aos docentes, de forma a traduzir resultados melhores em prazo curto.

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

- 3- Recomenda-se à IES, embora as médias gerais registrem indicativos de tendência ascendente, das avaliações, que seja oferecido prontamente um olhar para dois recursos de infraestrutura: Cópias e Bem-estar.
- 4- Na categoria cópias todos os quesitos necessitam endereçamento pronto, desde a cordialidade no atendimento, passando pelo horário de funcionamento, culminando com os prazos e qualidade dos serviços prestados.

- 5- Na categoria Bem-estar estão todos os quesitos avaliados, demandando cuidado, essencialmente com os banheiros, quanto à limpeza e fornecimento de sabonetes e papéis.

AMBIENCIA 3 – AUTOAVALIAÇÃO EM DEMANDAS DE OUVIDORIA – RECOMENDAÇÕES À IES

Consideradas as informações resultantes do tratamento estatístico e analítico das demandas recebidas pela Ouvidoria, analisados os temas e o decréscimo significativo destas, ao longo do tempo, fruto das melhorias implementadas pela IES, recomenda a IES a manutenção da Ouvidoria, afim de que possa continuar capturando oportunidades de melhoria adicionais às já capturadas em outros ambientes de avaliação.

1- Manutenção da Ouvidoria.

Em boa parcela os temas demandados na Ouvidoria correspondem essencialmente a discordância e ou esquecimento dos atos regulatórios, ou mesmo a busca de uma última alternativa para endereçar uma restrição experimentada no andamento do curso, em desalinho com o manual acadêmico.

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

2.A PESQUISA 2018

RESUMO

INTRODUÇÃO

MÉTODO DA PESQUISA

ANÁLISE POR TEMAS

ANÁLISE EVOLUTIVA DOS TEMAS

ANÁLISE EVOLUTIVA DE DIMENSÕES

AÇÕES SEQUENCIAIS

RECOMENDAÇÕES A IES

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTE PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO TECNICO ADM.

RESUMO

Sequenciando o planejamento da CPA, após a primeira avaliação qualitativa, conduzida no primeiro semestre de 2018, a CPA ao posicionar os resultados à Direção da IES, recomendou a realização de uma nova pesquisa, junto aos técnico-administrativos alternando, por acordo conjunto com a Direção da IES, a forma de captura das avaliações.

Eliminou-se, no formato anteriormente utilizado, a solicitação de indicar o endereço de e-mail, quando respondendo à pesquisa, por meio da ferramenta “Google Forms”, assegurando, desta forma, o integral anonimato das informações, o que deixa os respondentes mais confortáveis para suas contribuições, visto que poderia existir uma preocupação a respeito.

Assim sendo, este relatório é específico e contempla informações pertinentes a esta segunda pesquisa qualitativa de 2018, endereçada, unicamente aos técnico-administrativos, ampliando a consulta relativa aos temas propostos pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

No primeiro capítulo, estão as informações capturadas, nesta oportunidade.

No segundo capítulo constam as análises relativas à evolução dos mesmos temas já avaliados, em 2017-2, 2018-1 e nesta última.

Com ambos os dados, está proposta a análise das variações havidas no período, no que diz respeito as notas atribuídas aos temas pelos respondentes, para os mesmos quesitos consultados. Insere-se a análise das variações por dimensões.

No terceiro, estão as recomendações à IES, classificadas por dimensão.

No quarto capítulo, estão as considerações finais da CPA relativas a este documento.

INTRODUÇÃO

Quando da primeira pesquisa quantitativa em 2017-1, todos os temas propostos pelo SINAES foram avaliados, considerando o conhecimento ou não dos temas pela comunidade acadêmica.

Para os temas amplamente conhecidos, foram conduzidas avaliações qualitativas em 2018-1, para que se pudesse identificar, no projeto de Autoavaliação, quais as percepções qualitativas a respeito.

Notou-se uma aderência modesta de respondentes, visto que a forma, originalmente utilizada, solicitava a conta de e-mail do respondente, desta forma identificando-o.

Seguiu-se uma reunião da CPA com a Diretoria Geral e de Recursos Humanos, afim de identificar uma alternativa para que a IES pudesse capturar, em maior amplitude de respondentes, as avaliações necessárias, somente neste grupamento de respondentes.

Foi identificada a possibilidade de não solicitar a conta de e-mail, no formulário “Google”.

Ao mesmo tempo foram incluídos nesta pesquisa, temas que não constaram da anterior, estes todos sugeridos pelo SINAES, com foco essencial no trato dos técnico-administrativos.

Conduziu-se uma Autoavaliação, interna, mais ampla e com trinta e oito convidados.

A CPA recebeu 33 avaliações, o que representa 87% de respondentes, face aos 61% obtidos na pesquisa anterior.

Concluídos os tratamentos estatístico e analítico, às respostas, seguem-se as recomendações à IES, objeto de acompanhamento pela CPA.

MÉTODO DA PESQUISA

Conforme determina o SINAES, as suas perguntas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões, foram classificadas em grupos de respondentes: docentes, discentes e técnico administrativo, nos moldes das nomenclaturas aplicadas pelo SINAES.

Nos quadros a seguir, estão em cor azul o escopo das dimensões trabalhadas, na pesquisa.

Em preto estão os temas sugeridos pelo SINAES, no âmbito de cada eixo e dimensão.

Em preto sombreado de verde estão os temas sugeridos pelo SINAES equivalentes aos utilizados nesta pesquisa de forma a ensejar a comparação evolutiva das avaliações, visto que há três indicadores disponíveis, frutos de pesquisas anteriores, o que pode ensejar uma tendência.

TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS
3	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.
	Atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras, caso existam.
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.
	Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.
	Políticas de contratação de pessoal técnico administrativo com necessidades especiais.

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS
5	Mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos técnico-administrativos.
	Formação e experiência profissional dos técnico administrativos para desenvolver com qualidade a missão institucional.
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.
	Incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções.
	Políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos administrativos.
	Instâncias que fomentam a qualificação dos técnicos administrativos.
	Instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
	Integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito.

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
	Número de técnico administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da Instituição.
	Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros).
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
	Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição.
	Sistemas de arquivo e registro eficientes para dar conta das funções da instituição.
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
	Gestão orientada para resultados ou processos.
	Instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões.
	Procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS
10	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos
	Cumprimento das obrigações trabalhistas pela Instituição
	Política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da Instituição
	Salários dos docentes e dos técnicos-administrativos pagos regularmente
	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão
	Verbas para capacitação de técnico administrativos
	Destinação de verbas para capacitar técnicos administrativos

Afim de que se desse cumprimento ao proposto, a ferramenta identificada para esta etapa, em tecnologia da informação, foi “Google Forms”.

Foram solicitados aos líderes os endereços de correio eletrônico dos respondentes por agrupamento.

A maioria das áreas da IES disponibilizaram os endereços de correio eletrônico para que se procedesse com o envio dos questionários pelos respondentes.

A avaliação utilizou critério de notas de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior, nos moldes da “Escala de Likert”.

O critério numérico visou estabelecer avaliação por números, mitigando eventuais entendimentos a respeito de conceitos, tais como: ruim, insuficiente, bom, muito bom, excelente, ou posicionamentos de tendência a concordar ou discordar.

Para as avaliações entre 1 e 3, a recomendação é de que sejam apresentados à IES sugestões de melhoria para implementação prioritária.

PROCESSO DA PESQUISA E TRATAMENTO ESTATÍSTICO ANALÍTICO DAS RESPOSTAS

Feita a classificação das perguntas por eixo, dimensão e grupamento de respondentes técnico administrativos, estas foram digitadas em formulário específico, criado na ambiência “Google Forms” e, na sequência, foram enviadas as perguntas aos endereçados, por meio de seus endereços de e-mail.

O processo de coleta das respostas iniciou-se na segunda feira dia 28 de novembro de 2018 e encerrou-se no dia 03 de dezembro de 2018.

O quadro a seguir indica as informações essenciais pertinentes a este segundo processo avaliativo, de 2018, específico para os técnico-administrativos, retratando a quantidade de perguntas por dimensão endereçadas a aos respondentes, a quantidade de consultados e de respondentes, aí incluídos os percentuais representativos das quantidades identificadas.

CPA	AVALIAÇÃO QUALITATIVA 2018-2	
	TECNICO-ADM.	
ESCOPO DAS AVALIAÇÕES	DIMENSÃO	PERGUNTAS
	3	3
	5	8
	6	6
	10	4
		21
RESPONDENTES	33	87%
CONSULTADOS	38	

Nesta pesquisa, registrou-se a participação de 87 dos técnico-administrativos convidados a participar.

PERÍODO	RESPONDENTES	VARIÇÃO	
2017-2	25		
2018-1	28	2018-1	2017-2
2018-2	33	18%	32%

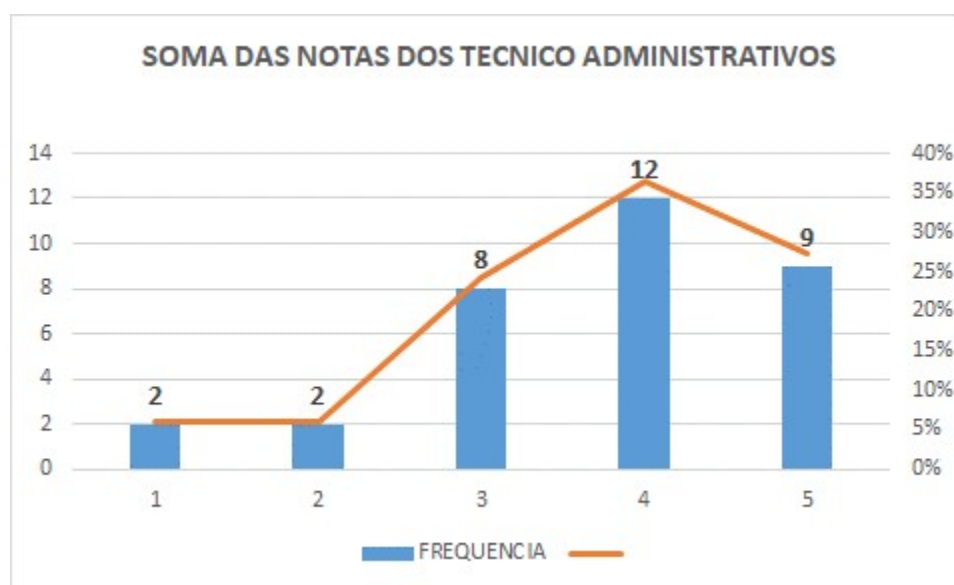
Com a adoção da nova sistemática de pesquisa, propiciando o anonimato, nas respostas, o número de respondentes cresceu 18% em relação à pesquisa conduzida em 2018-1 e

também cresceu 32% em relação à pesquisa realizada, há um ano, em 2017-2, evidenciando a adequação do novo processo adotado.

As perguntas e suas respostas, passaram por tratamento analítico estatístico, inicial, a saber:

As questões propostas pelo SINAES, já classificadas em suas respectivas dimensões e eixos foram analisadas e tratadas de forma a obter-se as respostas pertinentes às suas interfaces de relacionamento com a Instituição de Ensino Superior, face à especificidade das perguntas e os temas abrangidos por elas em suas respectivas dimensões.

Em sequência ao tratamento estatístico das respostas, as médias obtidas nas compilações revelaram as seguintes informações sumarizadas:



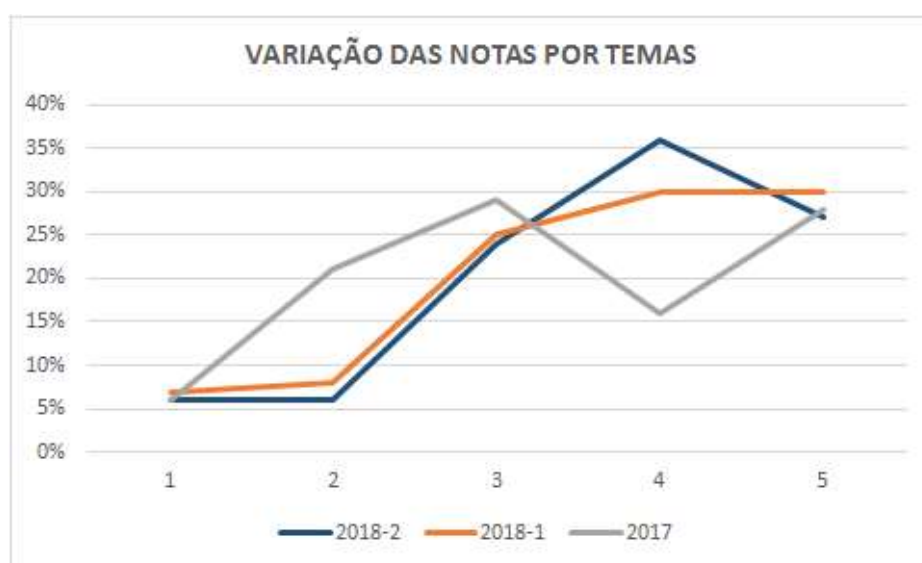
Esta leitura inicial indica que 64% dos avaliadores consideraram os quesitos avaliados com as notas 4 e 5 e que 88% consideraram que em todos os quesitos o ponto médio das avaliações é alcançado pela IES.

Dado o número de respondentes 18% maior do que na pesquisa anterior, estes dados são expressivos, dada a quantidade de respondentes.

O detalhamento das respostas, ilustra, por núcleo optativo, quais foram os percentuais capturados pelo questionário realizado.

ANÁLISE EVOLUTIVA DOS TEMAS

Com esta última pesquisa, tem-se a possibilidade de identificar uma tendência, na avaliação dos técnico-administrativos, visto que estão disponíveis os registros dos projetos de Autoavaliação, conduzidos em pesquisas no segundo semestre do ano de 2017, no primeiro semestre deste ano de 2018 e cumprindo o programa da CPA, neste segundo semestre de 2018, desta feita apenas com os temas propostos pelo SINAES, relativos à eixos e dimensões pertinentes a técnico-administrativos.

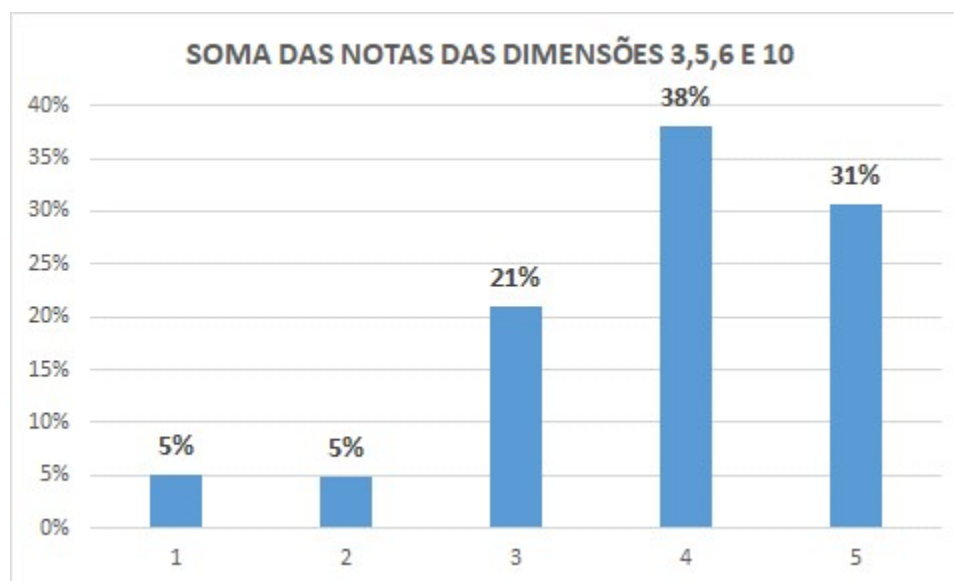


Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 44% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 73% das frequências de avaliação.

Em 2018-1 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 60% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

Em 2018-2 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 63% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 87% das frequências de avaliação.

Registra-se o decréscimo, decrescendo em seis pontos percentuais as notas 4 e 5 e decrescendo dez pontos percentuais, e a soma das notas 3,4 e 5, em relação à pesquisa anterior.



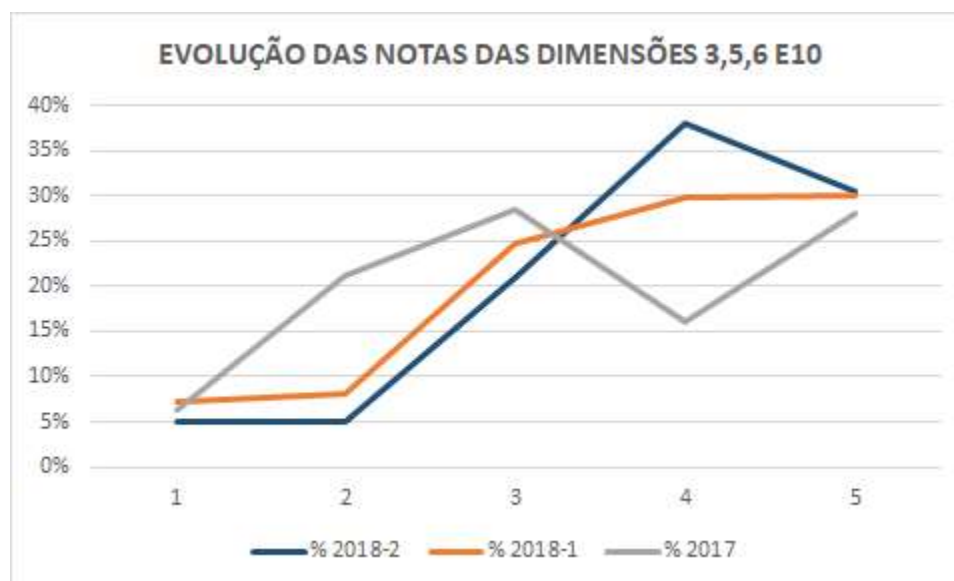
As notas 4 e 5 somadas alcançaram 69% das frequências de avaliação. Somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 90% das frequências de avaliação.

Como resumo das avaliações por dimensão, considerando suas pontuações, pode-se inferir que a situação da IES é entregar um olhar prioritário no endereçamento das avaliações relativas às dimensões 5 Políticas de Pessoal e 6 Organização e Gestão.

Igualmente infere-se que em todas as demais dimensões avaliadas a IES está muito bem avaliada, também considerando a elevada concentração percentual de frequência de notas 4, em grande parte dos temas avaliados.

ANÁLISE EVOLUTIVA POR DIMENSÃO

Os técnico-administrativos avaliaram núcleos correspondentes às dimensões 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas De Pessoal, 6 Organização e Gestão e 10 Sustentabilidade Financeira.



Em 2017 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 44% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 73% das frequências de avaliação.

Em 2018-1 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 60% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 85% das frequências de avaliação.

Em 2018-2 as notas 4 e 5 somadas alcançaram 69% das frequências de avaliação. No mesmo período, somando-se as notas 3,4 e 5, tem-se 90% das frequências de avaliação.

Registra-se o acréscimo em seis pontos percentuais as notas 4 e 5, crescendo nove pontos percentuais, e a soma das notas 3,4 e 5, em relação à pesquisa anterior, crescendo em 5 pontos percentuais.

Resultado que se reveste de importância dado o número maior de respondentes no grupamento discentes, maior em 18% entre a segunda e a primeira pesquisa.

Como resumo das avaliações por dimensão, considerando suas pontuações, pode-se inferir que a situação da IES melhorou em todas as dimensões avaliadas, concentrando as avaliações em nota 4.

AÇÕES SEQUENCIAIS

Este relatório é acessível aos interessados, tendo uma cópia disponível, na biblioteca da ESAMC, no website www.esamcsorocaba.com.br, aba CPA e seu conteúdo divulgado ao MEC e aos representantes dos avaliadores: Docentes, Discentes e Técnico Administrativos de forma a evidenciar a abertura e acessibilidade à CPA.

A CPA fará chegar às mãos da Diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Mantenedora, em agradecimento pelas contribuições recebidas para que esta pesquisa se realizasse com o expressivo número de respondentes.

Indispensável agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuem para as atividades da CPA.

Planos de Ações serão recomendados à Mantenedora, sequenciando os moldes regulares de atuação da CPA.

Encerra-se, nesta análise, a avaliação dos resultados obtidos nesta segunda pesquisa do ano de 2018, igualmente a terceira pesquisa qualitativa, especificamente voltada para os técnico-administrativos, onde esta segunda Autoavaliação traduziu um posicionamento muito melhor que as anteriores, evidenciando a efetividade das ações conduzidas pela IES, fruto de recomendações anteriores e iniciativas da própria IES, na ambiência relativa aos técnico-administrativos.

RECOMENDAÇÕES A IES

A CPA identificou, nesta Autoavaliação melhora significativa nos temas avaliados e nas dimensões estabelecidas pelo SINAES.

A melhoria continua rege as atividades da IES, portanto, seguem-se as seguintes recomendações:

Manter ativas as comunicações internas quanto a normas, procedimentos, atos regulatórios e demais instruções operacionais de forma a ter o maior número possível de técnico-administrativos alinhados com a atualização destes documentos, facilitando o exercício de suas atividades.

Identificar a eventual inexistência ou desatualização dos documentos internos, alinhando os técnico-administrativos as mudanças em curso, na IES, fruto da melhoria continua verificada nas ações conduzidas pela IES, para esse fim.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTE PROJETO ESPECÍFICO TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

A CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, por meio deste relatório de avaliação fruto da terceira pesquisa qualitativa realizada no segundo semestre do ano de dois mil e dezoito, focada especialmente nos técnico-administrativos encontra a IES muito melhor posicionada qualitativamente em comparação com idêntica pesquisa levada à efeito no final do primeiro semestre do ano de dois mil e dezoito e igualmente melhor do que a anterior conduzida no segundo semestre de 2017.

Configura-se, portanto, a tendência positiva de melhoria contínua, refletida nos percentuais a seguir:

Quanto a soma dos percentuais relativos as dimensões, as avaliações das somas das notas 3,4 e 5 alcançaram, 73%, 85% e 90%, nas autoavaliações conduzidas em 2017, 2018-1 e 2018-2.

Expandindo-se o tamanho da amostra a melhoria percebida reveste-se de qualificação mais expressiva por representar a avaliação de um número dezoito pontos percentuais maior de participantes no processo.

Significativas e inovadoras melhorias foram implementadas, no período, endereçando oportunidades identificadas em recomendações anteriores.

Houve progresso nas avaliações de grande parte dos temas propostos pelo SINAES, motivo para estimular a IES a seguir apoiando a CPA e seguir, também, desenvolvendo a IES para o crescimento de toda a comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS RELATÓRIO PARCIAL TRIÊNIO 2016-2017-2018

A CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, ao longo dos anos vem aprimorando os Projetos de Autoavaliação, abrangendo novos formatos de consulta, ambientando-as nos temas sugeridos pelo SINAES, nas autoavaliações internas de natureza voluntária, também capturando percepções dos cursos de pós-graduação, somando-se a esta riqueza de dados as informações obtidas das demandas levadas à Ouvidoria da IES.

O tratamento estatístico e analítico das respostas tem mantido suas características técnicas, com métodos já consolidados com a finalidade de assegurar a melhor informação a ser disponibilizada para o MEC, IES, discentes docentes e técnicos administrativos.

Registra-se o apoio incontestado e a plena liberdade de atuação da CPA, no campus da IES, com livre acesso a todos os departamentos.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – FACULDADE ESAMC SOROCABA

18 de março de 2019

CPA FACULDADE ESAMC SOROCABA